



Relatório Anual de Sustentabilidade

Safra
2019/2020



ÍNDICE

03

Apresentação

05

Mensagem do presidente

07

Matriz de Sustentabilidade

10

Nossa nova marca

11

Um negócio de valor

Destaques de 2019/2020

Etanol e bioenergia

Nutrição animal

Geração de valor

26

Gente e cultura

Nossa Cultura

Alta performance

36

Ética para dentro e para fora

Estrutura de governança

Relacionamento com fornecedores

47

Inovação e tecnologia

Caminhos da biomassa

Experimentos com milho

Inovação na logística

55

Cuidado com as pessoas e o meio ambiente

Ações contra a Covid-19

Gestão ambiental

61

Anexos do Relatório

Complemento aos itens de divulgação GRI

Sumário de conteúdo da GRI

Relatório de asseguração

Como usar este documento

 Apresentação

Menu

Navegue pelo menu lateral para os capítulos de seu interesse



Setas

Navegue página por página usando as setas no canto inferior esquerdo



Índice

Clique neste ícone para retornar ao índice



Impressão

Use este atalho para imprimir o documento

APRESENTAÇÃO

A FS iniciou suas atividades em 2017 com a ambição de revolucionar os segmentos de etanol, bioenergia e nutrição animal no Brasil. Somos a primeira indústria do país a produzir o biocombustível, energia elétrica e produtos para alimentação animal de alto valor agregado exclusivamente a partir do milho, aplicando tecnologia de ponta para incorporar mais inovação e sustentabilidade ao agronegócio na região Centro-Oeste.

Pelo segundo ano consecutivo, divulgamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade com o objetivo de

informar, a todos os públicos interessados, os resultados que alcançamos com um modelo de negócio inovador e direcionado para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de toda a cadeia produtiva. Nosso jeito responsável de fazer e de ser está presente desde o relacionamento com os fornecedores de milho e de biomassa até a comercialização de etanol e dos produtos para nutrição animal, passando, principalmente, pelo cuidado com as pessoas e com o meio ambiente.





Cumprindo o objetivo apresentado na última publicação, nosso Relatório passa – a partir desta edição – a estar de acordo com os Standards da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial. A adesão voluntária às reconhecidas diretrizes internacionais para a comunicação da nossa forma de gestão assegura a transparência, o equilíbrio, a abertura para o diálogo com os *stakeholders* e a confiabilidade das informações apresentadas. Os dados relacionados aos itens de divulgação da GRI foram verificados e aprovados por uma terceira parte, conforme declaração apresentada na página 71.

A construção da nossa Matriz de Sustentabilidade está inserida nesse esforço de alinhamento às orientações da GRI. O processo de escuta e engajamento de públicos externos e internos da companhia, que subsidiou o escopo e limites para a elaboração do conteúdo, está descrito na página 8.

No final do ano-safra 2019/2020, período de abrangência deste Relatório (de 01/04/2019 a 31/03/2020), o Brasil foi severamente atingido pela pandemia de Covid-19, o que provocou alterações sem precedentes em todos os setores produtivos. Nossa companhia tomou todas as atitudes necessárias para proteger a saúde dos colaboradores e contribuir com governos e comunidades locais no enfrentamento da doença. Por isso, decidimos incluir neste documento a descrição das iniciativas adotadas para o enfrentamento dessa crise.

Recebemos comentários e opiniões
sobre esta publicação pelo e-mail
comunicacao@fsbioenergia.com.br



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2017, demos a largada em um modelo de negócio completamente inovador em bioenergia e nutrição animal no estado do Mato Grosso. Nesse curto e intenso período, vivemos grandes conquistas. Em menos de três anos, construímos duas indústrias (Lucas do Rio Verde e Sorriso) com investimentos de R\$ 2,7 bilhões, quintuplicamos nossa capacidade produtiva dos iniciais 230 milhões de litros de etanol anidro por ano para os atuais 1,12 bilhão de litros por ano, dobramos o número de colaboradores, aperfeiçoamos nossa governança, abrimos novos mercados e provamos a viabilidade de produzir etanol e produtos de nutrição animal 100% a partir do milho no Centro-Oeste do Brasil.

A nossa unidade industrial de Lucas do Rio Verde ficou em primeiro lugar do *ranking* nacional de produção de etanol, neste ano-safra de 2019/2020, totalizando 520 milhões de litros.

Inauguramos a nossa unidade industrial de Sorriso em fevereiro deste ano e continuamos em obras para aumento de capacidade para 850 milhões de litros por ano, que será consolidada em março de 2021, colocando a FS entre os maiores grupos produtores de etanol do país.

Ao longo deste caminho, crescemos com consistência e segurança nas nossas operações industriais, melhorando todos os nossos indicadores operacionais e, em especial, mantivemos nossas taxas de acidentes reportáveis em níveis muito baixos, dentro dos melhores padrões mundiais.

Muitos fatores contribuíram para que chegássemos a esse patamar. A busca incessante pela inovação e a crença de que o desenvolvimento sustentável da sociedade depende de energia renovável são os impulsionadores dessa evolução. As mudanças climáticas, provocadas pela

concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, são um risco para as gerações futuras e entendemos que o etanol é um indutor de transformação, cada vez mais necessário para reduzir a utilização de combustíveis fósseis no mundo.

A capacidade de trabalhar em parceria com o agronegócio e de valorizar os produtores rurais é outro motivo do nosso crescimento. O processo para originação de milho, ancorado em nossa política socioambiental, agrega valor a uma cultura responsável e oferece opções diferenciadas a empreendedores que criam riqueza a partir da vocação agrícola brasileira.

A certificação do programa RenovaBio, que obtivemos com a melhor nota de eficiência energética para o etanol anidro, comprova a relação de sucesso que estabelecemos com os agricultores de Mato Grosso e nos motiva a seguir essa trilha. O compromisso com a sustentabilidade é evidenciado também na captação de recursos via títulos verdes, como os Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Imobiliário (CRI) que emitimos em 2020, aderentes aos Green Bond Principles, sendo este último a primeira operação do mercado de capitais brasileiro atrelada a metas de sustentabilidade.



Conquistamos a certificação do programa RenovaBio com a melhor nota de eficiência energética para o etanol anidro

Incentivada pela visão dos acionistas, nossa companhia pratica a sustentabilidade no dia a dia e assume o compromisso com a preservação ambiental. Impulsionamos novos modelos de produção de biomassa para geração de energia, protegendo os recursos naturais e a biodiversidade, gerenciamos nossas atividades produtivas sempre em busca de melhorias contínuas e aplicamos as melhores práticas para garantir a conformidade com a legislação ambiental de ponta a ponta.

Os benefícios e as vantagens do nosso negócio, do ponto de vista ambiental, materializam-se em nossos produtos. Inovamos em rotas logísticas para ampliar a oferta de etanol nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Sul, utilizando modais mais eficientes, como ferrovias, dutos e hidrovias. Aproveitamos integralmente o milho para disponibilizar diferentes opções de DDGSs (*Dried Distillers Grains with Solubles*) para nutrição animal, que trazem ganhos de produtividade e redução de custos nas dietas de aves, suínos e bovinos para centenas de clientes que servimos em Mato Grosso e outros estados do Brasil.

As pessoas que formam a FS são um diferencial nessa intensa trajetória. Nosso Time de Gente enraíza os valores que sustentam a nossa cultura corporativa, com muita vibração e paixão pelo que fazemos. Uma cultura que, em 2019, traduzimos em uma nova marca – ainda mais vibrante e em sintonia com o nosso propósito de fazer o bem pelas pessoas, pela sociedade e pelo meio ambiente.

Cuidar da saúde e da segurança dos nossos colaboradores e suas famílias é, portanto, nossa prioridade. Enquanto seguimos trabalhando para entregar produtos essenciais para a sociedade, reforçamos nossos procedimentos e protocolos de segurança para enfrentar a pandemia de Covid-19 que impactou o mundo. Adotamos medidas de prevenção e, além disso, atuamos lado a lado com as comunidades em que atuamos na prevenção

e combate à doença, com doações de equipamentos e álcool 70% produzido em nossas unidades.

O tamanho do impacto econômico causado pela pandemia ainda é incerto e dificulta análises de longo prazo. Com elevada produtividade, localização geográfica estratégica e tecnologia de ponta, nossa companhia possui competitividade e resiliência suficientes para atravessar este momento de turbulência e incertezas.

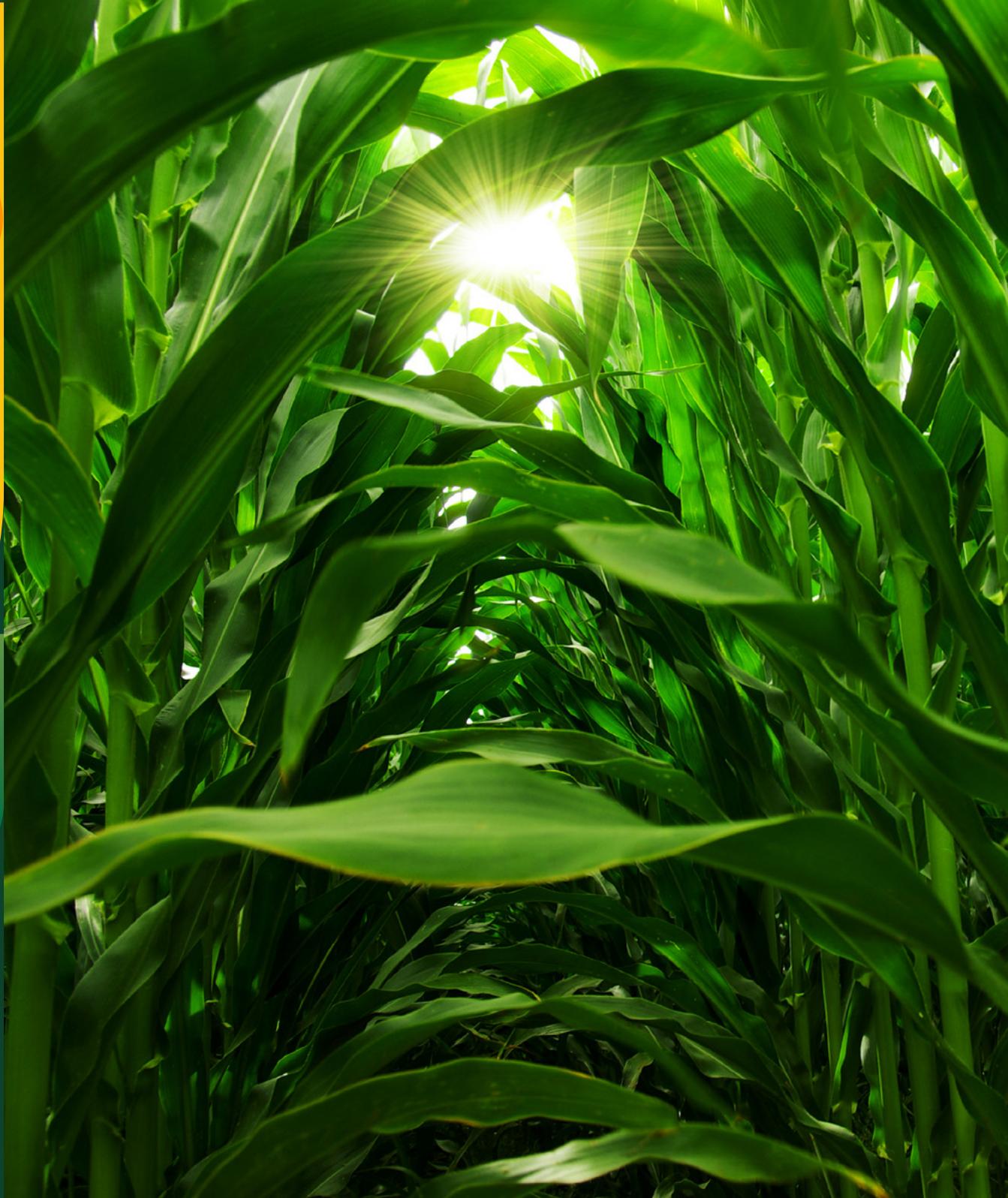
O mundo, que já estava em transformação, demandará ainda mais inovação e capacidade de adaptação das companhias após passarmos por uma das maiores crises da história. Nossa companhia continuará fazendo parte da construção desse futuro promissor, através da nossa energia que abastece o bem.

Rafael Abud
Presidente da FS



3

**Matriz de
Sustentabilidade**





MATRIZ DE SUSTENTABILIDADE

A Matriz de Sustentabilidade é uma ferramenta desenvolvida com o objetivo de aprimorar a qualidade da informação divulgada aos públicos de interesse por meio do Relatório Anual de Sustentabilidade. Alinhado aos princípios da GRI para a definição do conteúdo, o processo permitiu a identificação de temas prioritários para essa publicação.

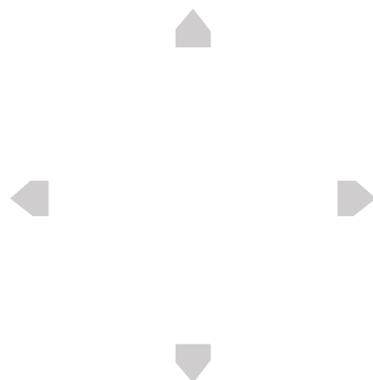
Dentro desses temas, atendemos às demandas sobre dados e informações para a tomada de decisão dos *stakeholders* e asseguramos a transparência na descrição dos impactos e do valor que nosso modelo de negócio gera em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Dessa forma, identificamos **oito temas materiais** que norteiam o contexto informativo e os indicadores de gestão priorizados para o Relatório. Para tornar a comunicação mais efetiva a todos, os temas foram organizados em **cinco pilares**: um negócio de valor; gente e cultura; ética para dentro e para fora; inovação e tecnologia; e cuidado com as pessoas e o meio ambiente.

O trabalho para a construção e o alinhamento da Matriz de Sustentabilidade foi realizado ao longo de oito meses, a partir de julho de 2019. O processo envolveu pesquisas e análises para identificar as macrotendências no contexto da sustentabilidade empresarial, consulta a públicos externos, internos e lideranças da companhia, balizamento dos temas com a estratégia de negócios e *benchmarkings* setoriais.

Uma das principais etapas foi o mapeamento e a priorização dos *stakeholders* da companhia e o engajamento de representantes desses públicos por meio de entrevistas e *workshops* presenciais, além de conferências em plataformas digitais. Mais de 50 pessoas foram envolvidas – entre colaboradores, fornecedores de milho e de biomassa, clientes, entidades regulatórias e instituições financeiras – e contribuíram para um melhor entendimento das informações sobre nossa gestão corporativa da sustentabilidade a serem divulgadas.

A metodologia utilizada para a construção da Matriz de Sustentabilidade e os temas materiais identificados foram, na última fase do trabalho, analisados e validados pelos diretores da companhia. Nessa etapa, as lideranças contribuíram para conectar a visão estratégica de negócios a iniciativas multilaterais para o desenvolvimento sustentável – em especial os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Matriz de Sustentabilidade



**Nossa
nova marca**

Em 2020, após três anos de muito crescimento e aprendizado, lançamos nossa nova marca. A FS ainda é uma empresa jovem no setor de biocombustíveis e produtos de nutrição animal. Mas nossa ambição de sermos agentes da transformação por um mundo mais sustentável ultrapassa as fronteiras e acelera o nosso ritmo.

Somos movidos pela Energia que Abastece o Bem.



ENERGIA QUE ABASTECE O BEM

Nosso Manifesto

Aqui, acreditamos que podemos.

Sonhos grandes movem nossas iniciativas com ética e pioneirismo, iluminando o que falamos e fazemos.

Nossa energia transforma o agronegócio e inova com eficiência e segurança para abastecer um mundo sustentável de verdade.

Contamos com a paixão de pessoas competentes e orgulhosas de fazer parte deste desafio.

Queremos desbravar novas fronteiras e tornar real aquilo que um dia parecia impossível.

Este é o jeito de Fazer e Ser da FS.

5

Um negócio
de valor

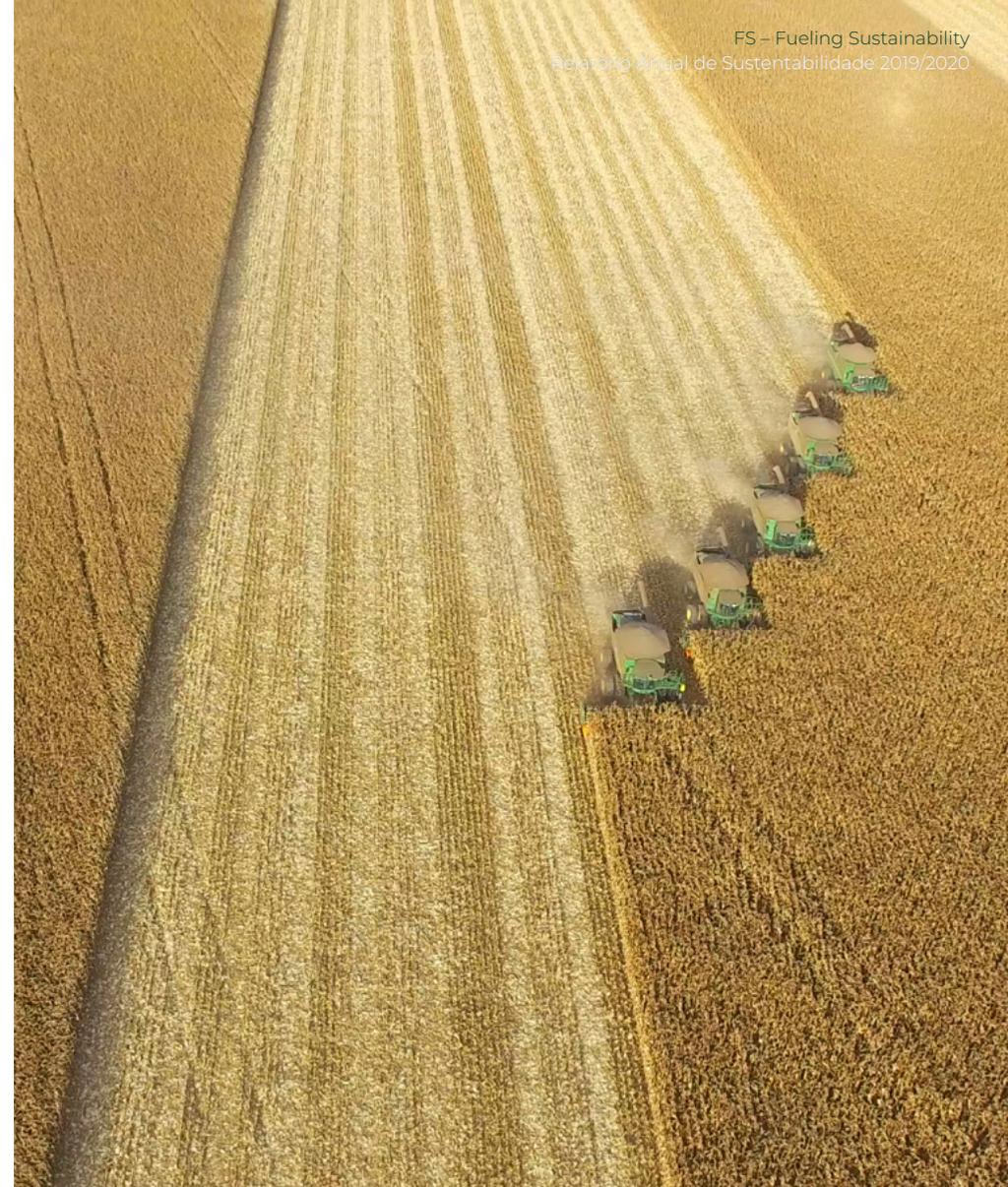


UM NEGÓCIO DE VALOR

Com duas unidades industriais em funcionamento no estado de Mato Grosso e outras quatro em projeto (que já possuem as licenças ambientais prévias – LPs), nossa companhia agrega valor ao agronegócio e produz benefícios econômicos, sociais e ambientais na região. Somos a primeira empresa do país a produzir etanol 100% de milho, o que valoriza a cultura do grão localmente e amplia a presença do biocombustível com menores emissões de gases de efeito estufa na matriz energética nacional. Na safra 2019/2020, a nossa unidade de Lucas do Rio Verde foi a maior produtora de etanol do país em volume, de acordo com *ranking* do portal novaCana a partir de dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A tecnologia que utilizamos nas indústrias é de última geração e viabiliza, ainda, a fabricação de produtos para nutrição animal conhecidos pela sigla DDGSs (*Dried Distillers Grains with Solubles*). Além disso, produzimos óleo de milho, utilizado também na dieta animal ou por fabricantes de biodiesel, óleos especiais, sabões, tintas e resinas.

Por meio da biomassa, geramos vapor e energia elétrica a partir de uma fonte renovável para consumo próprio e exportação do excedente para o Sistema Interligado Nacional (SIN), de produção e transmissão de eletricidade para todo o país.



Produzimos etanol e produtos de alto valor agregado para nutrição animal com tecnologia de ponta no Centro-Oeste brasileiro

NOSSAS UNIDADES



**Já possuem as respectivas licenças ambientais prévias (LPs).*

Nossa primeira planta, na cidade de Lucas do Rio Verde, entrou em operação em 2017 e teve sua capacidade produtiva duplicada em 2019. Em fevereiro de 2020, apenas um ano depois do início das obras, inauguramos a primeira fase da indústria localizada no município de Sorriso. Com esses investimentos, finalizamos o ano-safra com uma capacidade produtiva de 1,12 bilhão de litros de etanol.

Capacidade produtiva anual:

1,12 bilhão
de litros
de etanol

70 MW
de energia
elétrica

940 mil
toneladas de
DDGs

32 mil
toneladas
de óleo
de milho

Nosso modelo de negócio



A atuação da FS gera valor compartilhado com a sociedade e o meio ambiente. Para evidenciarmos esses benefícios financeiros e não financeiros, iniciamos um movimento de reflexão sobre nossos negócios à luz do *framework* do Relato Integrado, que estabelece seis tipos de capitais de geração de valor.

Clique em cada etapa da nossa cadeia de valor para entender os impactos positivos das nossas operações e conhecer melhor como geramos e compartilhamos valor.

Destaques de 2019/2020

Uma das principais vantagens competitivas do nosso modelo produtivo é a capacidade de operação ininterrupta por todo o ano-safra, mesmo após o término da colheita do milho de segunda safra. A estocagem dos grãos em armazéns próprios, arrendados e nas fazendas dos produtores locais assegura o suprimento de matéria-prima para a operação industrial, interrompida apenas durante dez dias por ano para a realização de manutenções e inspeções nos equipamentos.

Essa forma de trabalhar possibilitou os seguintes resultados em 2019/2020:

1,3 milhão
de toneladas de milho processadas

Produção de
516,6 milhões
de litros de etanol
(anidro + hidratado)

469,8 mil
toneladas de DDGSs
para nutrição animal

15,1 mil
toneladas de óleo
de milho

162,1 mil MWh
de energia elétrica
por cogeração de
biomassa



Etanol e bioenergia

As mudanças climáticas provocadas pelo aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera tornaram-se um dos maiores fatores de risco para a sociedade global. Desde o Acordo de Paris, firmado em 2015, os países com as principais economias do mundo – entre eles o Brasil – assumiram metas para reduzir as emissões de GEE e a dependência energética dos combustíveis fósseis para geração de energia, transporte e uso industrial. A competitividade de biocombustíveis, como o etanol, é uma importante alavanca para o alcance desses compromissos.

Amplamente difundido no Brasil, cuja frota de veículos é formada majoritariamente por veículos *flex*, o etanol oferece ganhos ambientais significativos em relação ao uso da gasolina. A queima do biocombustível nos motores, por si só, emite menos carbono quando comparada à do combustível fóssil. Além disso, o ciclo produtivo como um todo – em que há absorção de CO₂ pelas culturas agrícolas – pode fazer essa redução chegar a 70%, segundo análises conservadoras publicadas em estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Vantagens do etanol de milho brasileiro

O etanol 100% de milho produzido no Brasil possui vantagens ambientais em relação ao processo produtivo nos Estados Unidos e, também, na comparação com o biocombustível obtido a partir da cana-de-açúcar. Um artigo científico de pesquisadores brasileiros e norte-americanos, publicado na revista científica *Nature Sustainability*, concluiu que a tropicalização dessa tecnologia industrial beneficia toda a sociedade e que o etanol de milho brasileiro é um dos combustíveis mais verdes do mundo. Em uma das abordagens do estudo, a pegada de carbono do biocombustível chega próximo a zero. Esse artigo é um desdobramento do estudo “Análise Socioeconômica e Ambiental da Produção de Etanol de Milho no Centro-Oeste Brasileiro”, encomendado pela FS à consultoria Agroícone.

Diferentemente dos Estados Unidos, as condições climáticas e de solo do Brasil favorecem o cultivo do milho na mesma área de plantio da soja, em sistema de rotação de culturas no mesmo ano-safra, o que aumenta a produtividade agrícola e evita a necessidade de abertura de novas áreas agricultáveis. O milho de segunda safra (ou milho safrinha) é a matéria-prima que utilizamos em nossas indústrias, valorizando a crescente produção agrícola de Mato Grosso. A valorização dessa cultura vem impulsionando investimentos em pesquisa que contribuem para o crescimento da produtividade agrícola do milho.

Outra vantagem do etanol de milho brasileiro é a utilização da biomassa de eucalipto como fonte energética nas indústrias. No modelo norte-americano, as fábricas são abastecidas por gás natural, um combustível fóssil que amplia as emissões de CO₂.



Em uma das abordagens do estudo publicado na revista *Nature Sustainability*, a pegada de carbono do nosso etanol no ciclo de vida é de **4,5 gCO₂e/MJ**

Fonte: “Impactos socioambientais e de uso do solo do etanol de milho de segunda safra no Brasil” – revista *Nature Sustainability* publicada em 13 de janeiro de 2020

[Clique aqui para saber mais](#)



O etanol de milho também é mais vantajoso, sob a perspectiva ambiental, do que o biocombustível produzido a partir da cana-de-açúcar – tecnologia empregada no Brasil desde a década de 1970. Movidas por biomassa, assim como as sucroalcooleiras, nossas indústrias operam durante todo o ano-safra com o mesmo índice de produtividade e eficiência, apoiadas na capacidade de armazenamento dos grãos em silos próprios e de terceiros. As usinas de cana só conseguem operar durante cerca de oito meses, de acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), enquanto ocorre a colheita dos canaviais.

Nosso processo industrial também não gera resíduos e efluentes perigosos para o meio ambiente. Enquanto o amido é utilizado para a produção de etanol, outros componentes (como proteínas e fibras) se transformam em produtos ricos para nutrição animal. No último ano, iniciamos um estudo para avaliar a viabilidade de captura e estoque subterrâneo das emissões de CO₂ na indústria (*Carbon Capture and Storage – CCS*). Algumas empresas que já implementaram esse tipo de sistema no exterior conseguiram reduzir a pegada de carbono em 32 gCO₂e/MJ. A expectativa é que com esse projeto a FS se torne uma empresa negativa em emissões de carbono. Isso significaria que o ciclo de vida de nossos produtos teria ainda mais relevância no combate às mudanças climáticas, sequestrando gases de efeito estufa da atmosfera.

O etanol de cana-de-açúcar, por outro lado, causa a produção de vinhaça, substância que exige uma série de cuidados para sua aplicação no campo, conforme a legislação ambiental brasileira. No nosso modelo produtivo, não há geração significativa de resíduos e efluentes.

DIFERENCIAIS DO ETANOL DE MILHO BRASILEIRO



Etanol de milho

Etanol de cana-de-açúcar

• Brasil •
Mato Grosso

• EUA •

• Brasil •



Utiliza milho de segunda safra (após colheita da soja) e não disputa área agricultável com outras culturas

O país só produz uma safra por ano, e a produção de milho compete em área com outras culturas, principalmente soja

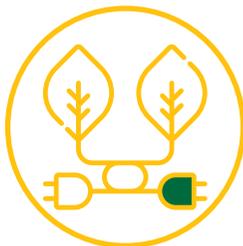
A produção de cana-de-açúcar no Brasil ocorre em formato de monocultura, sem possibilidade de rotação de culturas



O sistema de rotação de culturas (milho, soja, algodão etc.) aumenta a fixação biológica de nitrogênio no solo, otimizando o uso de insumos agrícolas

Uso intensivo de insumos para preparação do solo, inclusive de fertilizantes nitrogenados, que contribuem para aumentar as emissões de CO₂

Uso do processo de fertirrigação dos canaviais, com aplicação de vinhaça (resíduo produtivo). A substância tem potencial de contaminação do solo e de rios



Utilização de biomassa (cavaco de eucalipto) como fonte energética para o processo industrial

Utilização de combustível fóssil (gás natural) como fonte energética para o processo industrial

Utilização de biomassa (bagaço de cana) como fonte energética para o processo industrial

RenovaBio

Com o objetivo de expandir a presença de biocombustíveis e caminhar para o cumprimento das metas assumidas no Acordo de Paris, o Brasil criou o RenovaBio*. A política estabelece metas nacionais para redução das emissões de CO₂ na matriz de combustíveis e incentiva o crescimento da produção de etanol com mais eficiência energética, previsibilidade e sustentabilidade.

Em março de 2020, a FS obteve a certificação para fazer parte do RenovaBio e emitir créditos de descarbonização, chamados de CBIOS. Conquistamos a melhor Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) de etanol anidro e a segunda melhor para o hidratado até então.

Também somos a única produtora de etanol de milho certificada com a divulgação de dados primários, que incluem a rastreabilidade das emissões agrícolas dos fornecedores de grãos. O trabalho envolvendo a equipe de originação de milho permitiu uma abordagem

qualitativa dos produtores rurais e a coleta das informações necessárias para assegurar a rastreabilidade dos grãos e o monitoramento da utilização de insumos agrícolas, comprovando o modelo produtivo eficiente e responsável em nossa cadeia de valor. Foram envolvidos 11 produtores da nossa cadeia, permitindo a elegibilidade de 12,5% do volume moído de milho. Nossa meta para a safra 2020/2021 é ampliar esse percentual e certificar também a unidade de Sorriso.

Com a certificação, os CBIOS que emitiremos poderão ser escriturados e comercializados por instituições financeiras autorizadas. Entre os compradores desses títulos estão as empresas distribuidoras, que terão de cumprir metas compulsórias anuais de descarbonização de acordo com a participação nas vendas de combustíveis fósseis.

**Política Nacional de Biocombustíveis (Lei nº 13.576/2017), regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).*



816,6 mil tCO₂e
evitadas no ano pela
utilização do nosso etanol
em substituição
à gasolina



5,7 milhões
de árvores seriam necessárias
para sequestrar essa
quantidade de carbono ao
longo de 20 anos

Eficiência energética

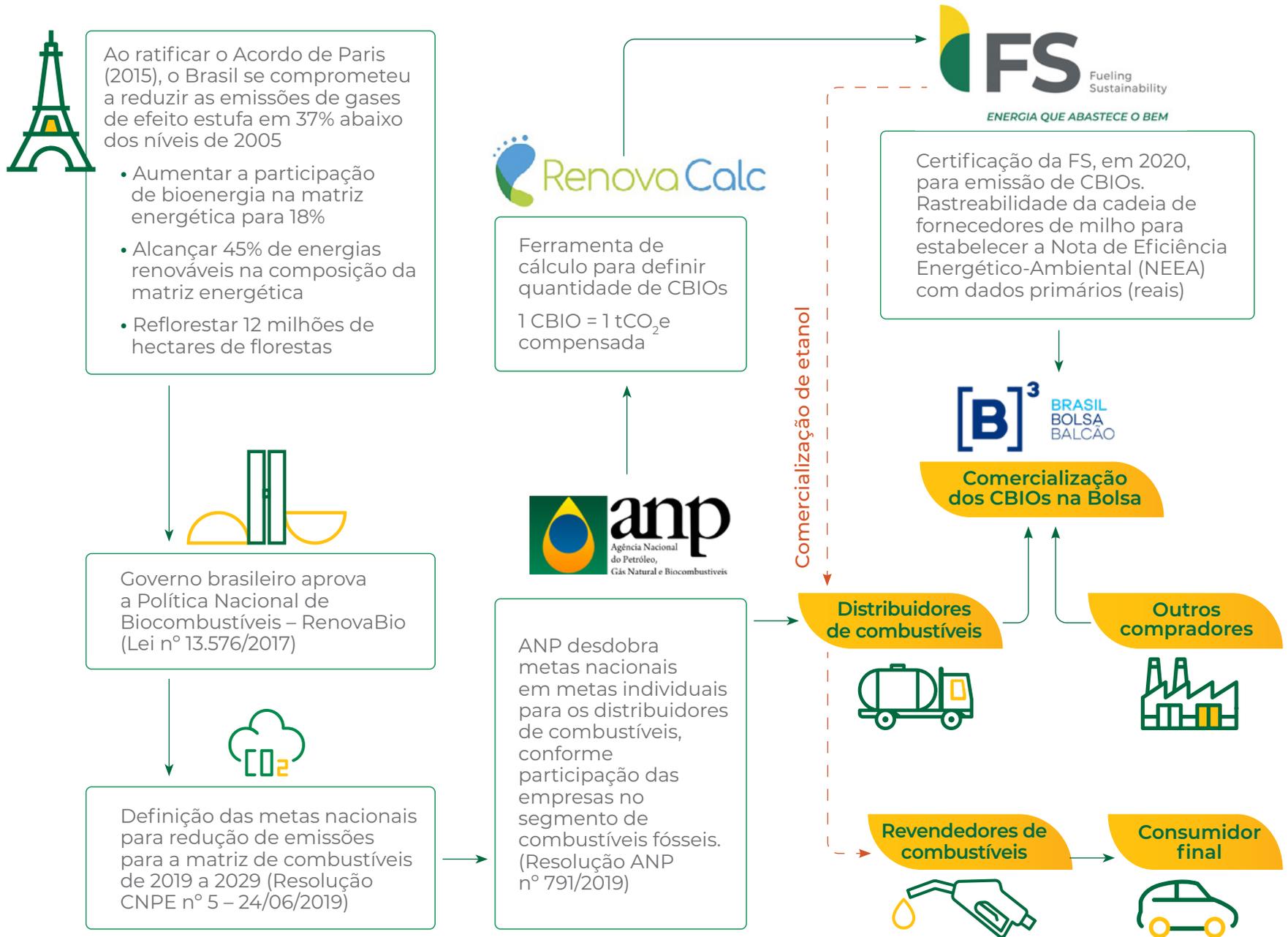
As caldeiras que geram vapor em nossas plantas são movidas a biomassa, uma inovação para a produção de etanol a partir do milho – nos Estados Unidos, o combustível mais utilizado é o gás natural (origem fóssil). Nossa solução permite a cogeração de energia elétrica a partir de uma fonte renovável para consumo próprio e exportação do excedente para abastecer o Sistema Interligado Nacional (SIN), de produção e transmissão de eletricidade para o Brasil.

No ano-safra 2019/2020, nossa produção de energia elétrica totalizou 162,1 mil MWh, um aumento de 62% em relação ao período anterior. Desse total, aproximadamente 29% foram exportados para o SIN, por meio de contratos firmados com empresas comercializadoras de energia elétrica.

O desenvolvimento de novas fontes de biomassa (como casca de arroz, pó de serra e bambu) aumenta nossa eficiência e reduz a pegada de carbono para a produção de etanol e produtos de nutrição animal. Saiba mais sobre essa inovação na página 51.



COMO FUNCIONA O RENOVABIO



Nutrição animal

Na FS, o aproveitamento do milho é integral e gera outros produtos de valor para o agronegócio. Nossa tecnologia industrial separa as fibras do cereal durante a etapa de moagem seca e, assim, produzimos três tipos de DDGSs ricos em proteínas, fibras e outros nutrientes essenciais para bovinos, suínos, aves e peixes.

Os DDGSs – sigla em inglês para *Dried Distillers Grains with Solubles*, que significa grãos secos por destilação – substituem o farelo de soja e melhoram o desempenho das dietas, com uma relação custo-benefício mais vantajosa para os produtores.

Outra vantagem dos DDGSs é o incentivo para a adoção do sistema semi-intensivo para a produção de

carne. Nossos produtos de nutrição animal oferecem a suplementação alimentar e energética para o gado, permitindo a criação com menores áreas de pastagem e menor pressão sobre vegetações nativas.

No ano-safra 2019/2020, fortalecemos nossa atuação comercial no segmento de nutrição animal, alcançando uma carteira de 263 clientes ativos. A melhor operação logística desses produtos também contribuiu para a evolução dos resultados obtidos. Mais uma novidade foi o início da avaliação socioambiental desses clientes, utilizando critérios similares aos aplicados aos fornecedores de milho e biomassa (saiba mais na página 43).



NOSSOS PRODUTOS PARA NUTRIÇÃO ANIMAL

3 tipos de DDGSs
Ícones: bovino, suíno, ave, peixe

- FS Essencial**
Ingrediente de alta proteína
- FS Ouro**
Ingrediente de alta energia
- FS Úmido**
Ingrediente equilibrado e altamente palatável

Óleo de milho
Ícone: gota de óleo

- FS Vital**
Fonte de energia com alta digestibilidade

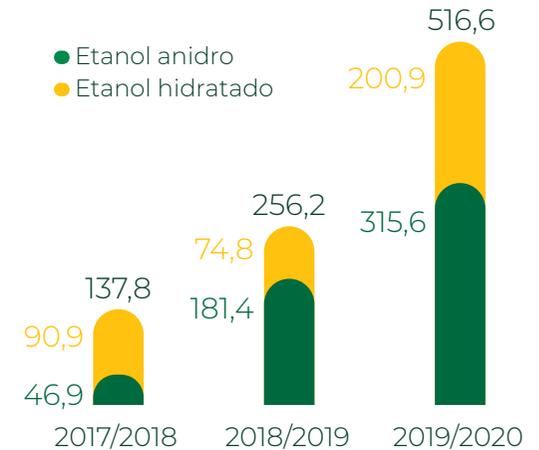
Geração de valor

O Brasil teve um consumo recorde de etanol em 2019, com um volume total de 32,8 bilhões de litros. O biocombustível produzido a partir do milho já responde por cerca de 4,5% desse total, com uma produção anual em torno de 1,5 bilhão de litros, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

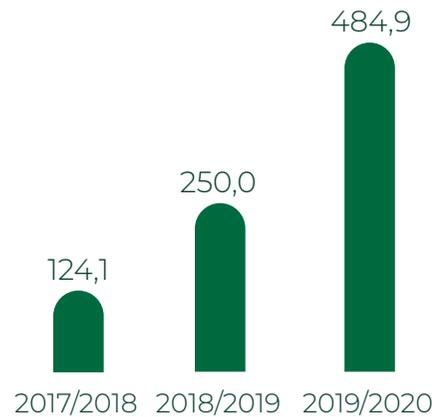
Esse cenário de maior produção e consumo de etanol foi favorável para a comercialização dos nossos produtos em 2019/2020. Com a inauguração da segunda fase de Lucas do Rio Verde e ganhos de eficiência industrial, nosso desempenho no ano foi bastante superior ao da safra 2018/2019. As vendas do biocombustível cresceram 102% na comparação com o ano-safra anterior, acompanhadas de uma evolução de 94% na comercialização de DDGSs e de 27% na de energia elétrica. Esse desempenho permitiu que nossa companhia alcançasse uma receita líquida total de R\$ 1,2 bilhão, o que representa um aumento de 118% na comparação anual.



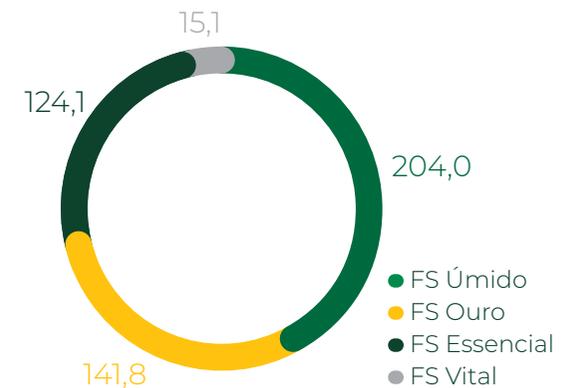
Etanol vendido por tipo (mil m³)



DDGSs vendidos (mil toneladas)



DDGSs vendidos em 2019/2020 por tipo (mil toneladas)



No primeiro trimestre de 2020, no entanto, dois eventos levaram a uma mudança drástica no cenário brasileiro. A pandemia de Covid-19 exigiu a adoção de medidas severas de isolamento social para evitar o rápido contágio, o que impactou as atividades produtivas e comerciais em todo o mundo e, no Brasil, gerou uma diminuição significativa da demanda por etanol.

Além disso, a cotação internacional do petróleo foi derrubada pela disputa comercial entre Arábia Saudita e Rússia, o que manteve em alta o volume de produção e a sobreoferta global. Nessas condições, o preço da gasolina foi reduzido e impactou a competitividade do biocombustível no mercado doméstico.

Antes desses eventos, a expectativa era de que o Brasil novamente atingisse recordes de produção e consumo de etanol. Com a entrada em operação do RenovaBio e a manutenção das condições comerciais, o país poderia chegar a 35,6 bilhões de litros do biocombustível produzidos – com quase 1,7 bilhão de litros fabricados a partir do milho.



No primeiro trimestre de 2020, a pandemia de Covid-19 e a sobreoferta global de petróleo impactaram o mercado de etanol brasileiro



Gente
e cultura





GENTE E CULTURA

O crescimento da nossa companhia e a materialização do nosso propósito corporativo são resultado da dedicação da nossa equipe, que aumenta a cada ano-safra para inovar e criar oportunidades para o agronegócio brasileiro. As contratações realizadas em 2019/2020, para a entrada em operação da unidade de Sorriso, fizeram com que o número de colaboradores dobrasse em relação ao período anterior.

Com mais de 500 profissionais empregados diretamente, realizamos no ano passado nossa primeira Pesquisa de Engajamento interno. A iniciativa teve como foco principal medir o nível de satisfação e o engajamento das pessoas que formam uma equipe diversa, mas que trabalha de forma integrada para criar um modelo de negócio inovador e mais sustentável nas áreas de bioenergia e nutrição animal. Além disso, mediu nosso índice de engajamento, cujo resultado foi de 86%. De acordo com a consultoria responsável pela pesquisa, esse percentual coloca nossa companhia entre o 1% das melhores do mundo, considerando um universo com mais de 30 milhões de respondentes em mais de 70 países.

Esse levantamento foi um dos subsídios que utilizamos para a identificação do Propósito, da Visão, da Missão e dos Valores que expressam nossa **Cultura**. Além da Pesquisa de Engajamento, realizamos encontros e reuniões de trabalho com os diretores e gerentes, discutindo os desafios e objetivos estratégicos da companhia.

A revelação das diretrizes da nossa Cultura, construídas de forma participativa e colaborativa, foi feita aos colaboradores no final do último ano-safra. Em 2020, continuaremos as ações de comunicação e capacitação das equipes, inclusive com uma nova edição da Pesquisa de Engajamento para avaliar os avanços da companhia e o alinhamento dos colaboradores.

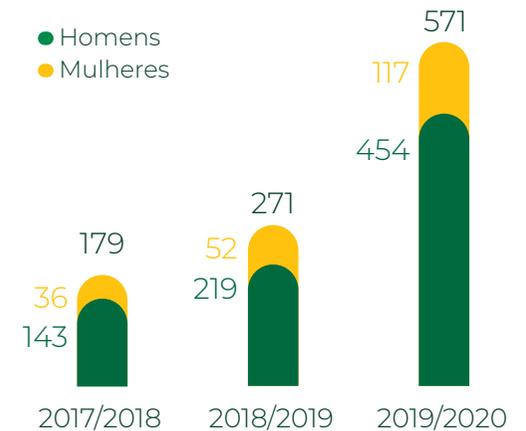
Movimentações no ano

18,04%
de taxa de rotatividade

344
contratações

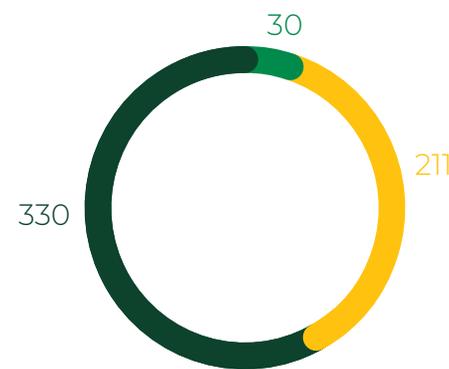
21%
de aproveitamento interno nas novas posições

Nosso quadro funcional*



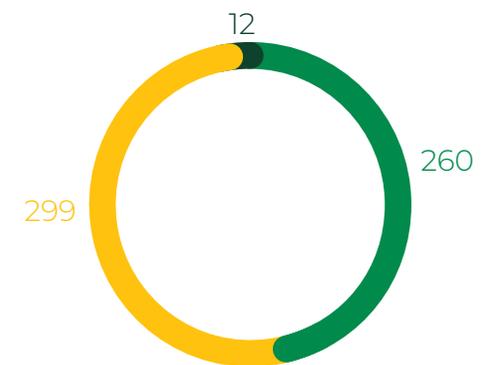
*100% dos colaboradores estão cobertos por acordo coletivo de trabalho.

Colaboradores por nível funcional



- Liderança, (Diretoria, Gerência e Coordenação)
- Administrativo
- Industrial

Colaboradores por faixa etária



- Até 30 anos
- Entre 31 e 50 anos
- A partir de 51 anos

Nossa Cultura

Propósito

Fueling Sustainability
Energia que
abastece o bem

Missão

Fornecer energia
sustentável com excelência,
rápida aprendizagem para
alcançar diferentes mercados e
ser a melhor opção para nossos
parceiros de negócios

Visão

Ser o maior
e mais sustentável
produtor de etanol
do mundo

Valores

Fazer o certo sempre
Gente competente
e engajada
Movidos por desafios
Excelência
na execução

Alta performance

Nosso time é formado por profissionais com espírito empreendedor, inovadores e movidos pelo desafio de transformar a realidade do agronegócio brasileiro com a produção de etanol, bioenergia e produtos de nutrição animal 100% a partir do milho. A incessante busca pela eficiência e pela alta produtividade caracteriza as pessoas que se unem em torno do Propósito e dos Valores da companhia.

A revelação da Cultura da FS no final do ano-safra 2019/2020 tem balizado o desenvolvimento de diferentes projetos

e planos de ação em todas as áreas. Um deles é o **Ciclo de Gente**, processo que estruturamos para avaliar a performance dos colaboradores, definir e alinhar metas individuais e estabelecer programas de desenvolvimento para o próximo ciclo.

100%
dos colaboradores
envolvidos no Ciclo
de Gente





Os resultados do Ciclo de Gente norteiam ações de qualificação e sucessão, contribuindo para o crescimento do negócio e o fortalecimento das equipes

Iniciado em abril de 2020, o Ciclo de Gente foi conduzido com base nos Valores e Comportamentos da nossa Cultura. O processo envolveu 100% dos colaboradores, com formatos diferentes e adaptados de acordo com os níveis funcionais e as responsabilidades de cada profissional, analisando o desempenho no período de 2019/2020. A metodologia incluiu autoavaliações, sugestões de pares, liderados e dos gestores, além da realização de comitês de consenso para calibragem dos *feedbacks* individuais entre os líderes e os integrantes de suas equipes.

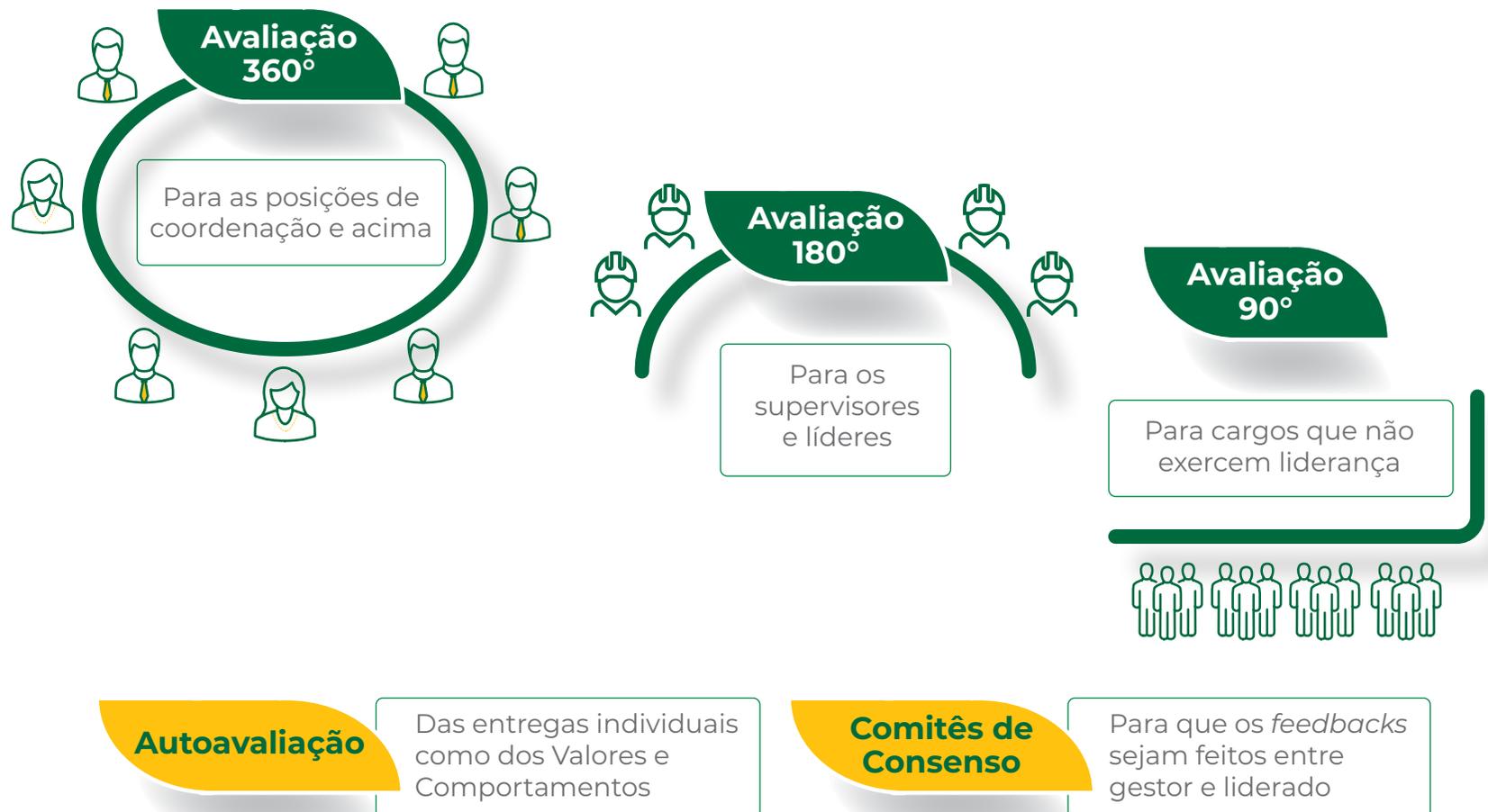
Os resultados permitem nortear os profissionais elegíveis para os programas de auxílio-educação (incentivo para cursos de formação técnica e comportamental) e mapear os talentos para os programas de retenção e de sucessão das lideranças. Além desses aspectos, o Ciclo de Gente impulsionará nossa capacidade corporativa de desenvolvimento dos líderes – desde o presidente até os supervisores operacionais. O aprimoramento das competências de gestão de pessoas e de negócios, de forma alinhada aos nossos Valores, é estratégico para a continuidade do crescimento da companhia e o fortalecimento da equipe formada para a operação do nosso modelo de negócio.

Nesse sentido, já iniciamos a construção e a prática de rituais de gestão que aperfeiçoam as práticas de comunicação das lideranças e aumentam o engajamento das equipes. Entre essas iniciativas, destaca-se o Bom Dia FS, reunião realizada trimestralmente com o objetivo de uniformizar a divulgação de informações estratégicas e

resultados da companhia, estabelecer as prioridades para o próximo período e reconhecer os colaboradores que alcançaram resultados diferenciados em suas áreas de trabalho. Também criamos o Fubá com Suco, encontro que aproxima o diálogo e o alinhamento entre o presidente, os diretores e os profissionais das áreas administrativas e industriais.

Nosso Ciclo de Gente

O ciclo de avaliação de desempenho abrange 100% dos colaboradores e analisa a performance individual de acordo com os valores e comportamentos da nossa Cultura



Treinamentos

A Escola de Líderes é um programa criado em 2019 para fortalecer as competências e promover o desenvolvimento dos gestores da nossa companhia. Cerca de 40 líderes foram engajados na fase inicial do projeto, que tem o objetivo de disseminar os Valores da nossa Cultura e aprofundar a capacitação para a gestão das equipes.

Além dessa iniciativa, promovemos a FS Week, semana na qual os colaboradores participaram de palestras e eventos que abordaram as políticas internas e rotinas gerenciais da companhia. O foco dessa ação foi o engajamento de todos nas rotinas que praticamos para a eficiência e a alta produtividade em nosso negócio.

Essas duas iniciativas de qualificação, junto com os treinamentos de integração e 5S (metodologia de melhoria contínua), totalizaram 4,8 mil horas de capacitação promovidas no ano, com uma média de 5,66 horas por colaborador.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR NA SAFRA 2019/2020

	2019/ 2020
Por gênero	
Homens	5,65
Mulheres	5,73
Por nível funcional	
Diretoria	6,95
Gerência	11,04
Coordenação	6,67
Administrativo	5,49
Industrial	5,01
Geral	5,66



Benefícios

Nosso programa de benefícios é um diferencial para a atração de novos talentos. Aliado a novas ferramentas digitais para seleção de pessoas e aos processos de capacitação, temos o objetivo de fortalecer continuamente nosso time de colaboradores. Em nossa Política de Atração e Seleção, prevemos medidas para ampliar a representatividade das mulheres em nosso quadro funcional, como a obrigatoriedade de pelo menos uma finalista do gênero feminino para posições de liderança e o incentivo dessa mesma prática nos demais processos seletivos.

Nossa política salarial estabelece, para o nível funcional de entrada na companhia, o pagamento de uma remuneração mensal acima do mínimo estabelecido pela legislação brasileira. Na safra 2019/2020, o menor salário pago foi 34% superior ao salário mínimo nacional. Além disso, contamos com um programa de participação nos lucros e resultados (PLR) que inclui metas corporativas, por área e individuais. Entre essas metas está a aplicação da Política de Avaliação Socioambiental para os fornecedores de milho e biomassa e os clientes de DDGSs, que afeta a remuneração variável de todos os colaboradores.

Apoiamos o crescimento e a aprendizagem contínua com a oferta do auxílio-educação, benefício que garante o pagamento de 50% das mensalidades, matrículas e materiais didáticos para cursos de graduação, MBA, pós-graduação e idiomas. No último ano, 143 colaboradores receberam o benefício, somando R\$ 232 mil investidos.



143
colaboradores
beneficiados
no programa
de auxílio-
educação

Os profissionais recém-contratados e vindos de outros estados contam com um auxílio financeiro para a mudança para Mato Grosso. Uma vez instalados na região, oferecemos um sistema de transporte coletivo exclusivo da companhia para o deslocamento até as unidades.

No ano-safra 2019/2020, nossa companhia aderiu ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008. A iniciativa permite a prorrogação da licença-maternidade e da licença-paternidade por prazos maiores que os estabelecidos na legislação trabalhista, com a manutenção da remuneração integral durante todo o período de afastamento. Nossas colaboradoras são as principais beneficiárias dessa iniciativa, podendo ficar até seis meses ao lado dos filhos em tempo integral após o parto.

Também oferecemos aos nossos colaboradores e seus dependentes um plano de assistência médica e odontológica inteiramente gratuito (modalidade enfermagem) e com cobertura em todo o território nacional. No último ano, 1.436 pessoas foram cobertas pelo plano de saúde oferecido pela FS e 1.261 foram beneficiadas pelo plano odontológico da companhia. Além disso, disponibilizamos gratuitamente o Programa de Apoio ao Empregado (OPTUM), no qual os colaboradores e seus familiares podem consultar um especialista e recebem apoio psicológico para tratar crises que envolvam ansiedade, consumo excessivo de álcool, uso de drogas ilícitas, conflitos no trabalho ou problemas financeiros.

Em nossas indústrias, os refeitórios estão equipados para servir café da manhã, almoço, lanches e jantar sem nenhum tipo de cobrança adicional. Mesmo assim, todos os colaboradores recebem um vale-alimentação, que pode ser utilizado para compras em restaurantes e supermercados.

Para promover a saúde e o bem-estar, fechamos convênios com clubes de lazer nas cidades em que atuamos. Os colaboradores podem utilizar as instalações esportivas desses locais e contam, ainda, com o auxílio-atividade física, que reembolsa 50% do valor pago para a prática de qualquer tipo de atividade física



7



Ética para dentro
e para fora



ÉTICA PARA DENTRO E PARA FORA

Nosso compromisso com a ética, a integridade e a transparência na relação com todos os públicos é absoluto e direciona a maneira como fazemos negócios em toda a cadeia produtiva. A estrutura de governança corporativa, os instrumentos de controles internos e os canais de comunicação com as partes interessadas asseguram a prática desses valores nas interações com colaboradores, fornecedores, clientes, representantes do poder público e todos os outros *stakeholders* conectados ao nosso modelo de negócio.

Os princípios e as diretrizes que norteiam nossa atuação ética estão formalizados em dois documentos essenciais para a gestão da companhia: o **Código de Ética**, voltado para os colaboradores, e o **Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros**. Por meio dessas publicações, expressamos o respeito aos direitos humanos, o repúdio à corrupção, a valorização da diversidade, o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente, entre outras iniciativas alinhadas aos Valores e Comportamentos da nossa Cultura.

Todos os nossos colaboradores recebem o Código de Ética quando são contratados, e os comportamentos e atitudes esperados são reforçados continuamente por meio de ações de treinamento e capacitação. Da mesma forma, quando são contratados, os fornecedores e parceiros se comprometem com o cumprimento dessas diretrizes éticas dentro de seus limites de atuação, em conformidade com a legislação e alinhados às melhores práticas.

Além disso, nossa governança segue as diretrizes da nossa **Política Anticorrupção**. Todas essas normativas internas foram construídas considerando as determinações da Lei Anticorrupção do Brasil (Lei nº 12.846/13) e do Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), legislação federal dos Estados Unidos em prática desde 1977.



Códigos de conduta para colaboradores e parceiros e a Política Anticorrupção são as principais diretrizes para promover a ética e a integridade em todas as operações

A avaliação de riscos relacionados à corrupção é realizada de maneira integrada aos demais riscos, por meio dos processos de auditoria interna e avaliação dos controles internos. As análises seguem um cronograma estabelecido previamente a fim de cobrir todos os riscos aos quais a companhia está exposta ao longo de um ciclo de três anos.

O aspecto de maior atenção no escopo do combate à corrupção é o relacionamento com agentes públicos, especialmente quando envolve intermediários. Para garantir as melhores práticas e a integridade absoluta nessas interações, treinamos 100% dos colaboradores por meio de programações semestrais de capacitação, avaliamos os fornecedores em plataforma específica de *compliance* e divulgamos amplamente o Código de Ética e o Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros, além de investigar tempestivamente quaisquer denúncias recebidas pelo Canal Confidencial. Nunca registramos um caso de corrupção na companhia, tampouco processos judiciais relacionados a esse tema envolvendo a FS ou algum de nossos colaboradores.

Canal Confidencial

O Canal Confidencial é um canal de comunicação que disponibilizamos aos públicos de interesse para o recebimento de relatos, documentos e denúncias de atitudes e comportamentos que estejam em conflito com a legislação, nossas políticas ou os valores do Código de Ética. A plataforma é gerenciada por uma empresa externa e especializada, o que assegura a independência e o tratamento adequado a todas as interações.

As manifestações recebidas pelo Canal Confidencial são monitoradas pela área de Auditoria Interna. A procedência dos relatos e o tipo de encaminhamento dado aos casos pelas áreas da companhia são acompanhados para que as pessoas possam receber uma resposta com o máximo de agilidade e total transparência. O Comitê de Ética, formado por colaboradores de diferentes áreas e que responde diretamente ao CEO, avalia as denúncias recebidas pelo Canal e define as medidas a serem tomadas a partir dessas manifestações.

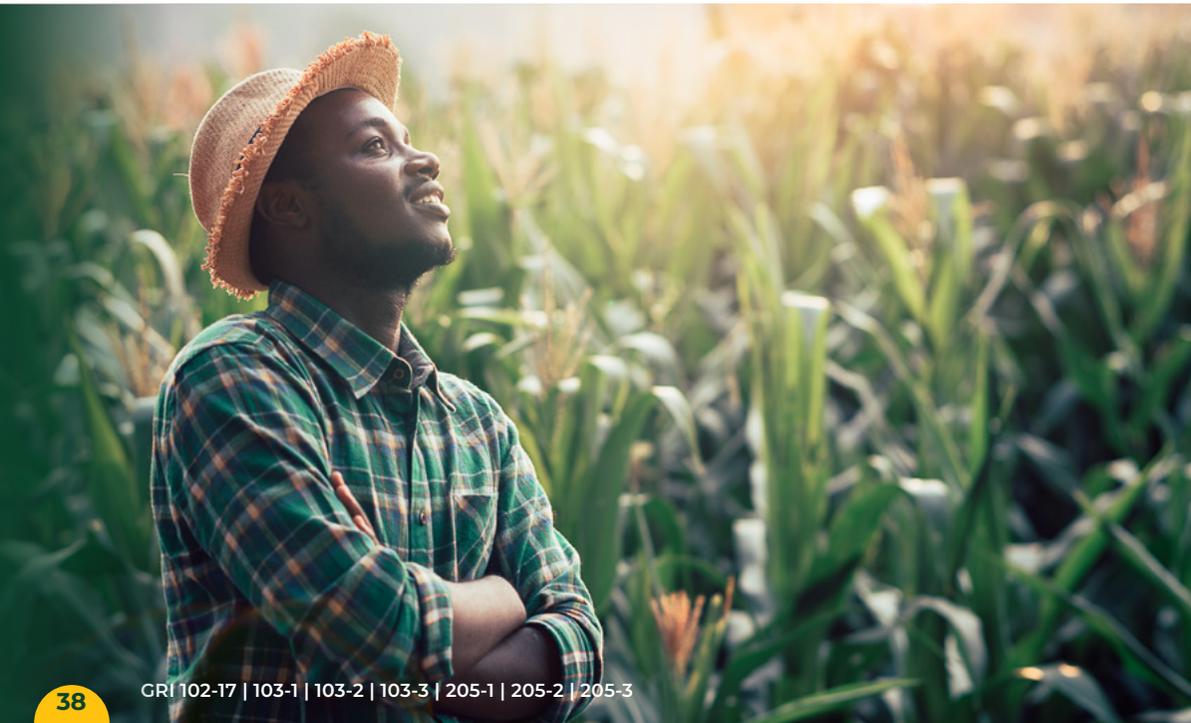
O Canal Confidencial pode ser acessado pela internet, por telefone ou por e-mail. O sigilo é garantido e os comunicantes podem fazer os relatos anonimamente, se desejarem. Nossas políticas internas asseguram que não haverá retaliação contra os autores.

Para acessar o Canal Confidencial

☎ 0800 792 1013 (24 horas, todos os dias)

🌐 <https://canalconfidencial.com.br/fsbioenergia/>

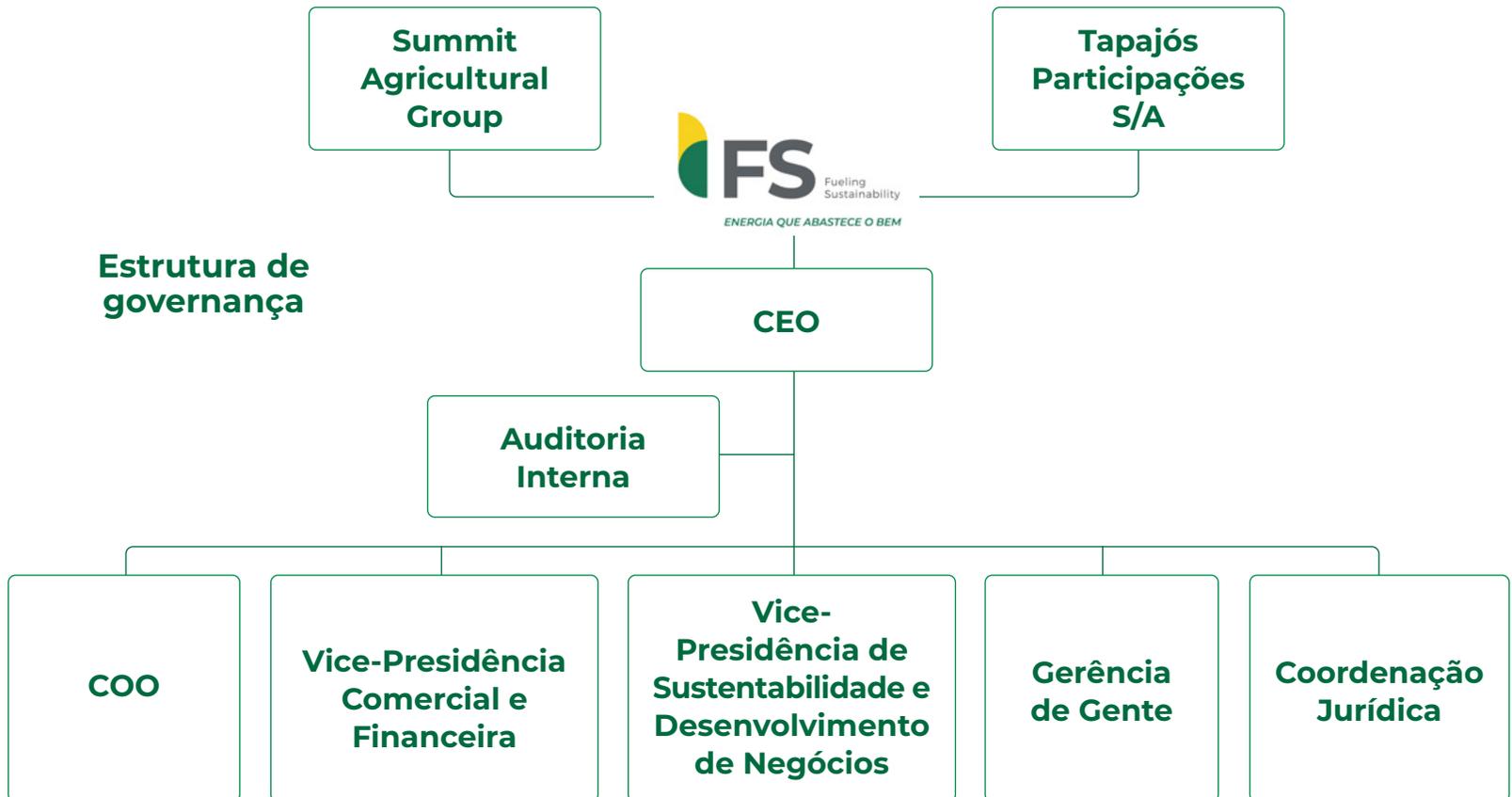
@ fsbioenergia@canalconfidencial.com.br



Estrutura de governança

Nossa companhia é uma sociedade empresária limitada que nasceu da visão de longo prazo dos acionistas para transformar a realidade do agronegócio no Brasil. A Summit Agricultural Group e a Tapajós Participações S/A – empresas com investimentos e operações diversas no agronegócio dos Estados Unidos e do Brasil, respectivamente – uniram-se para criar um modelo de negócio inovador no estado de Mato Grosso.

Os sócios acompanham a evolução dos negócios e dos investimentos por meio de uma estrutura de governança alinhada às melhores práticas do mercado. Nossa companhia possui um Conselho Consultivo, formado por oito membros que não desempenham funções executivas. Os conselheiros se reúnem frequentemente, com a participação de diretores e dos acionistas, para avaliar a execução da estratégia e dos planos de ação.





Relacionamento com fornecedores

Nossa capacidade de gerar valor sustentável e de transformar o agronegócio brasileiro está alicerçada na formação de parcerias éticas, transparentes e de longo prazo com os fornecedores de suprimentos. A originação de milho e a aquisição de biomassa de produtores localizados próximo às unidades industriais são essenciais para a produção de etanol, produtos de nutrição animal e bioenergia. No último ano, mantivemos contratos com 427 fornecedores de milho e 30 de biomassa, totalizando dispêndios da ordem de R\$ 619 milhões.

Na relação que estabelecemos com esses parceiros, atuamos com o objetivo de garantir uma cadeia de suprimentos responsável e inovadora. Além de verificarmos e exigirmos a conformidade com toda a legislação aplicável sobre o setor, trabalhamos lado a lado para que a produção agrícola incorpore as melhores práticas ambientais e atinja o máximo grau de eficiência e produtividade, com ganhos econômicos, sociais e ambientais para todos os públicos envolvidos nesse modelo de negócio.

Nesse sentido, uma das principais inovações que implementamos no ano-safra 2019/2020 foi a operação de *barter* para a originação de milho. Bastante utilizado por *tradings* de grãos, mas pouco presente nas relações diretas com as indústrias, o *barter* é uma operação financeira que viabiliza aos produtores a compra de insumos agrícolas de forma adiantada e o pagamento com a entrega de parte da produção.

Esse novo modelo comercial exemplifica a visão de ganhos mútuos que praticamos – melhora a gestão de custos dos fornecedores e, simultaneamente, amplia nossa capacidade de originação de milho e de manutenção de um estoque seguro de matéria-prima.



Modelos diferenciados de originação de milho contribuem para o estabelecimento de relações de ganha-ganha com nossos parceiros

As compras também são realizadas por meio de contratos bilaterais, com diferentes modalidades de entrega, armazenamento e retirada dos grãos. Nosso objetivo é o de sempre oferecer as condições mais vantajosas para gerar valor tanto à companhia quanto aos diversos tipos de fornecedores: produtores agrícolas, revendas, *tradings* e corretoras.



Materiais e serviços

A maior parte dos gastos com fornecedores que realizamos no ano-safra 2019/2020 foi direcionada à contratação de serviços e à compra de materiais para obras de construção da unidade industrial de Sorriso e melhorias na planta de Lucas do Rio Verde. O montante destinado à remuneração das 385 empresas envolvidas nessas atividades totalizou R\$ 1,6 bilhão.

Outros R\$ 191 milhões foram pagos a 689 fornecedores para atividades operacionais e administrativas. Nessa categoria estão incluídas as contratações de armazéns terceirizados para o recebimento e a estocagem de grãos de milho, que ficam disponíveis para a produção conforme a demanda das áreas de planejamento industrial. Com isso, ampliamos as opções para os produtores, dando mais eficiência ao processo logístico.



Avaliação socioambiental

No ano-safra 2019/2020, criamos um protocolo interno e sistemas que elevaram a eficiência e a precisão do processo já existente de avaliação de riscos e impactos de nossos fornecedores de milho e de biomassa. Investimos na contratação de uma plataforma digital (Agrotools), especializada em análises socioambientais por meio de imagens de satélite e consulta às bases públicas disponíveis, e estabelecemos critérios mais específicos para monitorar cada tipo de fornecedor, conforme o insumo, área de plantio, bioma etc.

Uma das principais medidas foi a adoção das diretrizes da Moratória da Soja, pacto

ambiental que veta a compra de grãos plantados em áreas recém-desmatadas da Amazônia para a originação de milho. O alinhamento a essa iniciativa faz sentido para o nosso modelo de negócio, pois o insumo que utilizamos é de segunda safra, cultivado por produtores de Mato Grosso no sistema de rotação de culturas na mesma área de plantio da soja. Fomos além desse compromisso setorial ao mapear especificamente em nossa cadeia de valor riscos socioambientais, legais e reputacionais, cujo resultado contribuiu para a definição dos critérios a serem avaliados.





Possuímos um protocolo interno com critérios e sistemas para avaliar riscos e impactos de nossos fornecedores de milho e de biomassa

Também avaliamos se os fornecedores constam no Cadastro de Empregadores – “Lista Suja” do Governo Federal, que identifica a ocorrência de trabalho em situação análoga ao trabalho escravo. Esse mesmo procedimento é aplicado para revendas e *tradings*, no caso de milho, e indústrias e serrarias, fornecedoras de biomassa. Os contratos de fornecimento possuem cláusulas específicas que proíbem práticas degradantes de trabalho, e o Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros expressa nosso repúdio a essas condições de emprego.

Se houver qualquer tipo de restrição após a aplicação do protocolo socioambiental, seja para o fornecedor ou para a área originadora do insumo, realizamos um diagnóstico individual detalhado para direcionar, quando aplicáveis, planos de ação e aprimoramentos que permitam o fornecimento em conformidade com as políticas e os procedimentos que estabelecemos. Esse trabalho é desenvolvido em conjunto pelas áreas de origem de milho ou de biomassa e de gestão da sustentabilidade.

Exigimos de 100% dos produtores agrícolas com os quais fechamos contratos a apresentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para cadastramento em nossa base de dados e realizamos uma ampla avaliação interna com base na aplicação de protocolo socioambiental estabelecido pela companhia. Antes da contratação, verificamos se os fornecedores estão presentes em listas de embargo por órgãos ambientais (IBAMA, SEMA e ICMBio) e se as suas áreas têm alguma coincidência com polígonos de embargo definidos por esses órgãos. As imagens de satélites permitem detectar a ocorrência de desmatamentos e eventuais sobreposições com terras indígenas, quilombolas ou unidades de conservação.

As avaliações socioambientais são realizadas a cada novo fechamento de contrato. Todos os dias, nossa equipe técnica revisa as avaliações dos contratos de origem protocolados no dia anterior. Os documentos são arquivados em sistemas próprios da companhia e têm validade de 30 dias. Após esse prazo, todos os contratos de fornecimento ainda abertos são reavaliados seguindo o mesmo procedimento.

Em 2019/2020, avaliamos um total de 578 novos contratos para fornecimento de milho e biomassa – um mesmo fornecedor pode ter mais de um contrato. Identificamos possíveis impactos socioambientais em aproximadamente 16% deles, sobre os quais atuamos para avaliar a conformidade com a legislação e políticas internas. Após análise detalhada das equipes de origem, sustentabilidade e jurídica, formalizamos planos de ação em conjunto com os fornecedores para quatro contratos. No período, houve distrato contratual com somente duas empresas, que não conseguiram atingir os parâmetros de desempenho exigidos em nossos procedimentos internos para o fornecimento de milho. Esses dois produtores representariam 0,15% do volume originado na safra desde o início das avaliações socioambientais, em dezembro de 2019.

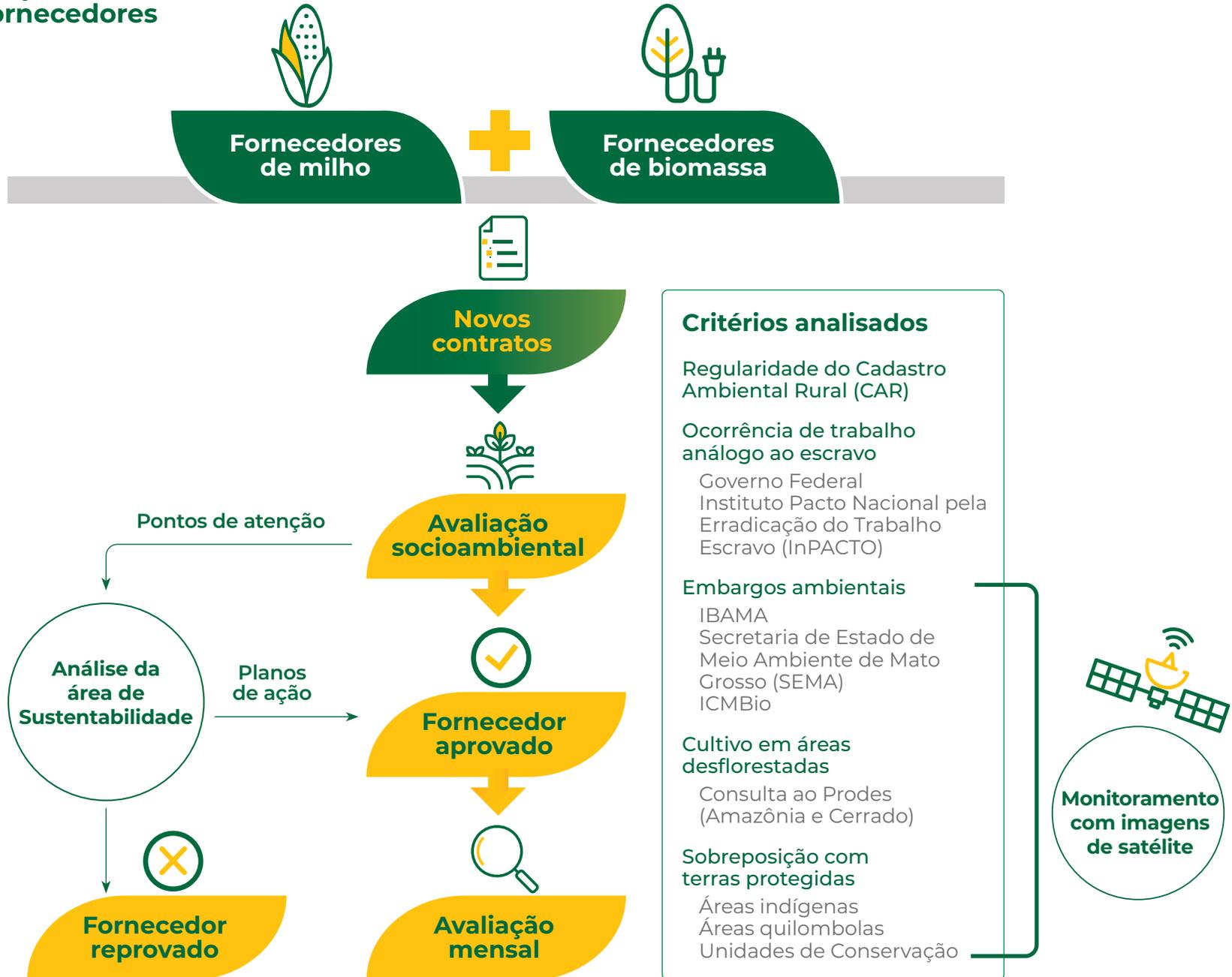
Além dessas análises para contratação, promovemos mensalmente uma avaliação de toda a base de fornecedores, tendo estes contratos ativos ou não. Essa atuação preventiva contribui para evitar não conformidades no momento do fechamento dos contratos, favorecendo a assertividade das parcerias firmadas e a agilidade dos processos. Outra prática que adotamos é a dupla verificação em casos de contratos futuros. Nessas situações, em que fechamos um contrato para fornecimento daqui a alguns meses ou anos, os fornecedores são avaliados tanto no momento da contratação quanto na entrega dos insumos.

Esse modelo de avaliação de fornecedores está sendo formalizado em uma política corporativa, que será divulgada ainda em 2020.

578
contratos submetidos
à avaliação
socioambiental



Avaliação de fornecedores



8



Inovação
e tecnologia

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Da matéria-prima até a distribuição do etanol e dos produtos de nutrição animal, nosso modelo de negócio é disruptivo e impulsiona a transformação do agronegócio e do setor de biocombustíveis no Brasil. Nossos colaboradores, qualificados e dinâmicos, estão em constante busca por inovações que agreguem valor e sustentabilidade para os clientes.

A instalação das nossas indústrias de etanol e produtos de nutrição animal impulsionou um novo

modelo de negócio em Mato Grosso, com ganhos econômicos para a cadeia do agronegócio e de outros setores relacionados. O estudo publicado pela revista científica *Nature Sustainability*, com a avaliação dos impactos socioambientais do biocombustível de milho de segunda safra no Brasil, quantificou a geração de empregos e a agregação de valor para a economia do estado e do país (saiba mais na página 17).





Durante o período de construção (dois anos), uma planta como a de Lucas do Rio Verde, com capacidade para produzir mais de 500 milhões de litros de etanol por ano, gera cerca de 8,5 mil postos de trabalho diretos e indiretos. Aproximadamente 19% dessas novas vagas estão em Mato Grosso e o restante em outras regiões do Brasil, nas cadeias para fornecimento de equipamentos e insumos. Na fase de operação, a indústria cria e mantém 4,5 mil empregos diretos e indiretos a cada ano.

Como consequência dos investimentos realizados, os pesquisadores também estimam uma movimentação de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão na economia, com um valor agregado de R\$ 660 milhões para o PIB nacional. Quase 14% desse crescimento do PIB ocorre apenas no estado de Mato Grosso.

R\$ 2,7 bilhões
investidos nas
unidades Lucas do
Rio Verde e Sorriso

O investimento total nas unidades de Lucas do Rio Verde e de Sorriso é da ordem de R\$ 2,7 bilhões, financiados através de endividamento e de geração de caixa do próprio negócio. O prazo de pagamento dessa dívida é alongado e só terá início em 2021, quando as duas indústrias estiverem em plena capacidade produtiva e operacional.

Títulos verdes

No último ano, concluímos uma análise de aderência dos planos de investimento aos critérios para emissão de títulos verdes (Green Bonds). Com o apoio de consultoria especializada, identificamos oportunidades para ampliar a captação de recursos em linhas que valorizam os benefícios ambientais do nosso modelo de negócio e podem ser opções para a construção das novas unidades em projetos e expansão das florestas plantadas de eucalipto para fornecimento de biomassa.

A partir desse *framework*, conseguimos classificar a emissão de Certificado Recebível do Agronegócio (CRA) feita em fevereiro de 2020 como um título verde. Os R\$ 210 milhões obtidos por esse CRA, com vencimento em 2023, somam-se a outros R\$ 590 milhões acessados no ano-safra para o financiamento das operações e o pagamento de fornecedores de milho. No encerramento da safra 2019/2020, nossa dívida líquida totalizava R\$ 2,6 bilhões.

Em junho de 2020, emitimos um Certificado Recebível Imobiliário (CRI) também classificado como título verde, no montante de R\$ 138,5 milhões.

O CRI atende às diretrizes e estabelece metas de acordo com os princípios para obtenção de financiamentos em sustentabilidade (ESG *linked loan*). As metas acordadas são: submeter este Relatório Anual de Sustentabilidade ao Materiality Disclosures Service (veja mais na página 66); adquirir a certificação Climate Bonds Initiative (CBI) até dezembro de 2020 para pelo menos uma emissão de título; e manter a companhia classificada entre as dez mais eficientes no *ranking* do RenovaBio até dezembro de 2020.

Caminhos da biomassa

Nossas unidades industriais possuem uma matriz energética 100% renovável. O processo produtivo do etanol e dos produtos de nutrição animal é apoiado pela geração de vapor e cogeração de energia elétrica a partir de biomassa – cavaco de eucalipto, resíduos de serrarias e outras fontes combustíveis.

Para garantir o suprimento de biomassa necessário às operações, atuamos em parceria com produtores locais para fomentar o plantio de florestas de eucalipto e, adicionalmente, na busca por novas opções viáveis de fontes energéticas. No ano-safra 2019/2020, por exemplo, realizamos com recursos próprios o plantio de 3 mil hectares de bambu, espécie que tem um ciclo de crescimento mais curto do que o eucalipto e também apresenta alto desempenho.

A pesquisa por fontes alternativas de biomassa incluiu o plantio de 3 mil hectares de bambu no último ano-safra



Outra inovação foi a verificação de viabilidade técnica e econômica para a utilização de combustíveis alternativos, como o bambu, a casca de arroz e o bagaço de cana em nossa caldeira de alta pressão. Em 2020, serão feitos testes com a soqueira de algodão na caldeira de alta pressão e com o caroço de algodão na caldeira de baixa pressão. Com essas tecnologias, nossa intenção é ampliar ainda mais a utilização de materiais alternativos na geração de vapor e energia.

O aumento das florestas de eucalipto no estado de Mato Grosso também faz parte da estratégia de desenvolvimento sustentável do nosso modelo produtivo. A formação de parcerias qualificadas com fundos de investimento especializados é uma das vias que trabalhamos para garantir o suprimento energético e, ao mesmo tempo, ampliar a geração de valor local.

Um primeiro acordo fechado nesse sentido, com a Lacan Investimentos, prevê o investimento de aproximadamente R\$ 100 milhões, nos próximos cinco anos, para o plantio de 17 mil hectares de eucalipto. O fundo parceiro será responsável por toda a qualificação dos fornecedores locais e pelo arrendamento das áreas de plantio, permitindo a diversificação e o crescimento das fontes de receitas para os produtores locais.

Esse movimento fortalece nossas práticas de compras responsáveis, que inclui o fomento em pequenas propriedades e a aquisição de cavaco de eucalipto originado de áreas já plantadas com técnicas adequadas de manejo. O sistema de avaliação de fornecedores possibilita o monitoramento dessas atividades e assegura a sustentabilidade na aquisição das florestas em pé.



Experimentos com milho

Na unidade de Sorriso, disponibilizamos uma área de 20 hectares para a implementação de pesquisas e o desenvolvimento agrícola do milho. O local recebeu o plantio de sementes híbridas, com diferentes tipos de populações e quantidades de fertilizantes. A iniciativa tem o objetivo de apoiar os produtores locais na busca pela máxima eficiência e produtividade das áreas agrícolas, com base na identificação das melhores técnicas para aplicação em escala comercial.



Inovação na logística

A comercialização e distribuição dos produtos é um dos elos da nossa cadeia em que mais inovamos com foco na geração de valor sustentável. A entrega do etanol de milho em diferentes regiões do Brasil, utilizando modais logísticos mais eficientes, amplia a disponibilidade do biocombustível com mais competitividade para a sociedade.

No ano-safra 2019/2020, atendemos clientes de praticamente todas as regiões do país. Entregamos etanol em estados do Norte, utilizando barcaças para transporte fluvial, e no estado de São Paulo, por meio de ferrovias. Também realizamos operações logísticas no Rio de Janeiro utilizando o sistema de etanolduto da Logum. Esse modais, além de atenderem a todas as nossas exigências de segurança e qualidade, são mais eficientes que a distribuição tradicional feita por caminhões. Além disso, otimizamos o planejamento das rotas: sempre que possível, os veículos saem da fábrica levando DDGSs e retornam trazendo biomassa.



O escoamento da produção por ferrovias e hidrovias e otimizações logísticas contribuem para reduzir a pegada de carbono em nossa cadeia de valor



Para alcançarmos os principais mercados consumidores, como o estado de São Paulo, o sistema rodoviário ainda é o mais utilizado em nossas operações, por causa das características da malha logística do país. Nossa prioridade é atender os clientes com total eficiência e atendimento dos prazos e, por isso, a decisão sobre o tipo de transporte a ser utilizado considera aspectos econômicos e ambientais.



**Cuidado com
as pessoas e o
meio ambiente**

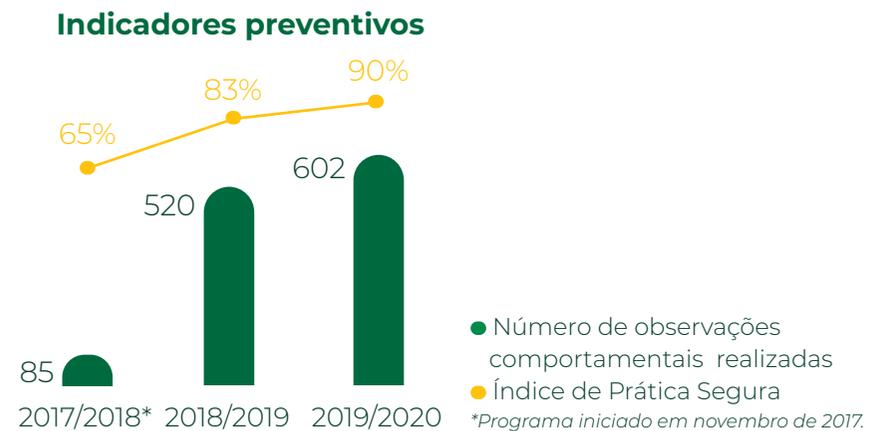


CUIDADO COM AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE

O crescimento da nossa companhia está apoiado em um modelo de gestão que valoriza e protege as pessoas e o meio ambiente. Nossas políticas de governança, sistemas de gestão e controles internos e investimentos priorizam a segurança dos colaboradores e a mitigação de riscos de acidentes que impactem os ativos produtivos, o meio ambiente e as comunidades próximas às nossas unidades.

Desde o início das operações, temos desenvolvido e aplicado práticas de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), que oferecem um ambiente de trabalho seguro e adequado para os colaboradores e prestadores de serviço. Aplicadas tanto nas atividades das indústrias e dos escritórios quanto nas obras de construção e ampliação das unidades, essas práticas estão sendo consolidadas em um sistema de gestão de saúde e segurança, com implementação prevista para o último trimestre de 2020.

Uma das principais práticas é o acompanhamento do Índice de Prática Segura (IPS), mensurado a partir do Programa de Observações Comportamentais, que promove o engajamento da liderança e o fortalecimento da cultura de segurança. Diariamente, os líderes percorrem rotas preestabelecidas nas áreas industriais com o objetivo de avaliar as atitudes e os comportamentos das equipes, identificando oportunidades de melhorias e correções a serem aplicadas. As ações inseguras anotadas geram descontos de uma pontuação inicial e direcionam o desenvolvimento de planos de ação.



Para evitar comportamentos inseguros, os colaboradores são treinados e orientados a utilizarem ferramentas específicas de SSO antes de iniciarem as atividades. Por meio da Análise Preliminar de Risco e da Permissão de Serviço, as equipes avaliam o ambiente de trabalho, identificam potenciais fatores que podem comprometer a segurança e promovem a adequação do local para criar as barreiras e proteções necessárias. Caso não seja possível garantir a segurança, os colaboradores são orientados a não prosseguirem com as atividades até que as intervenções necessárias sejam concluídas.

Além disso, realizamos treinamentos contínuos para disseminar a cultura de segurança entre os colaboradores e prestadores de serviços e reforçar as práticas a serem seguidas. No ano-safra 2019/2020, as ações de capacitação para colaboradores abordaram temas como práticas seguras de trabalho em altura, direção defensiva, prevenção a incêndios e capacitação da Brigada de Emergência, entre outros aspectos. Além disso, 450 terceiros foram capacitados em um curso de integração em segurança obrigatório para o início de suas atividades, somando 1.800 horas de qualificação no ano direcionadas ao tema.

Zero acidente
com afastamento no ano

Zero acidente
com terceiros no ano

55% de
redução da taxa
de frequência
entre colaboradores

Na safra 2019/2020, registramos apenas um acidente, que não exigiu o afastamento dos dois colaboradores envolvidos. Com isso, a taxa de frequência de acidentes registráveis foi 55% menor na comparação anual e zeramos a taxa de gravidade entre colaboradores. Em relação aos terceiros, não registramos nenhuma ocorrência no período.

ACIDENTES DE TRABALHO*

	2019/ 2020		2018/ 2019		2017/ 2018	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Horas-homem trabalhadas (mil)	855,7	360,0	577,6	1.040,0	495,2	2.220,0
Número total de acidentes registráveis	2	0	3	3	3	0
Taxa de frequência de acidentes registráveis**	2,34	0,00	5,19	2,88	6,06	0,00
Taxa de gravidade de acidentes**	0,00	0,00	3,45	85,60	0,00	0,00

*No triênio, não foram registrados acidentes com afastamento superior a 15 dias, tampouco ocorrências que resultaram em óbito. Os dias de afastamento, utilizados para o cálculo da taxa de gravidade de acidentes, são computados como dias corridos. Os acidentes registráveis incluem todas as ocorrências, inclusive as que necessitaram apenas de primeiros socorros.
**Dados históricos reapresentados. No ano anterior, as taxas consideravam o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas e, a partir deste ano, são reportadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

Ações contra a Covid-19

Em linha com a nossa cultura de segurança e protocolos para garantir a saúde dos colaboradores, estabelecemos um plano de ação para minimizar o risco de contágio pelo novo coronavírus, causador da Covid-19, em nossas instalações. Seguimos as orientações das autoridades sanitárias do país e da Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotamos uma série de medidas preventivas.

Todos os colaboradores das áreas administrativas passaram a trabalhar em regime de *home office* em março de 2020, com equipamentos cedidos pela companhia. Os sistemas foram adaptados para permitirem o acesso seguro de forma remota e as atividades puderam ser conduzidas por meio de interações em plataforma virtual. Atualmente, apenas cerca de 40% da nossa equipe administrativa está trabalhando no escritório.

As unidades industriais foram mantidas em funcionamento para garantirem o abastecimento de produtos essenciais para outras cadeias produtivas, em especial o setor de distribuição de combustíveis e agropecuário. Mantivemos o menor número de colaboradores possível em atuação nessas instalações e adotamos diversas ações e protocolos de segurança.



Os profissionais foram instruídos sobre como manter o distanciamento entre as pessoas e evitar aglomerações, e intensificamos os turnos de limpeza e desinfecção das áreas e dos veículos de transporte. Também distribuimos equipamentos de proteção, como máscaras faciais e luvas, distribuimos frascos de álcool em gel 70% e orientamos sobre os procedimentos adequados para lavagem e limpeza das mãos.

As equipes médicas acompanharam e monitoraram os colaboradores para identificar possíveis sintomas da Covid-19. Na entrada das unidades, os profissionais realizaram a medição da temperatura corporal antes de iniciarem suas atividades, e qualquer pessoa com sinais de febre e dificuldade respiratória era impedida de entrar e recebia recomendação para procurar atendimento médico.

Contratamos um serviço médico especializado com atendimento telefônico para fornecer orientações aos colaboradores sobre prevenção e tratamento e encaminhamento dos casos com algum sintoma da doença. Além disso, mantivemos o acompanhamento dos protocolos públicos para garantir a comunicação ágil e eficiente com nossos profissionais e fornecedores.

Nossa companhia também participou do esforço coletivo para impedir o avanço do contágio nos municípios. Realizamos a doação de mais de 200 mil litros de etanol para a produção de álcool em gel ou a utilização na limpeza de hospitais, ambulâncias e outros serviços de saúde pública. As doações beneficiaram os moradores de Lucas do Rio Verde e Sorriso, além de outros municípios dos estados de Mato Grosso, Pará e Santa Catarina.

Gestão ambiental

Nosso processo produtivo possui baixo impacto ambiental e segue todas as determinações dos órgãos regulatórios. As unidades estão localizadas em zonas industriais dos municípios de Lucas do Rio Verde e de Sorriso, distantes de áreas de preservação e com toda a infraestrutura adequada para a movimentação de veículos de carga e transporte de produtos.

A tecnologia que empregamos e adaptamos para o Brasil demanda baixo consumo de água para a produção de etanol, produtos de nutrição animal e energia elétrica. Os recursos hídricos, captados por meio de poços artesianos outorgados pela Secretaria de Estado de Meio

Ambiente (SEMA) de Mato Grosso, são utilizados nas torres de resfriamento, caldeiras e nos escritórios. Os sistemas fechados de recirculação reduzem significativamente as perdas e evitam que nossa operação contribua para o estresse hídrico na região.

O aproveitamento integral do milho para a fabricação de biocombustíveis e produtos de nutrição animal também tem como vantagem a ausência de efluentes industriais em volume significativo. Diferentemente do etanol de cana-de-açúcar, que gera a vinhaça, nossas indústrias não produzem materiais com potencial de contaminação do solo e de rios se forem descartados incorretamente.





RESÍDUOS DESCARTADOS POR MÉTODO DE DESTINAÇÃO NA SAFRA 2019/2020 (TONELADAS)

Não perigosos	
Compostagem	24.739,31
Reutilização	11,11
Reciclagem	106,91
Aterro sanitário	940,24
Total	25.797,57
Perigosos*	
Coprocessamento	60,29
Rerrefino	11,56
Total	71,84

**Além dos volumes indicados, destinamos 414 lâmpadas para descontaminação, cuja conversão para uma medida de peso não é possível.*

Os efluentes são resultantes basicamente do esgotamento sanitário das nossas instalações e recebem tratamento biológico adequado antes de serem descartados. Realizamos internamente e por meio de análises externas especializadas o monitoramento da qualidade da água descartada, seguindo os protocolos estabelecidos pela legislação. Em 2019/2020, geramos e processamos em tratamento biológico 87,25 milhões de litros de efluentes, da unidade Lucas do Rio Verde. Na unidade Sorriso foram gerados 4,65 milhões de litros de efluentes.

A geração de resíduos industriais é um dos impactos ambientais que acompanhamos e para o qual buscamos inovações a fim de minimizar efeitos negativos. As cinzas de biomassa gerada nas caldeiras, por exemplo, atualmente são doadas para produtores da agricultura familiar, corroborando com projeto social de incentivo aos micro e pequenos produtores regionais. Recentemente, firmamos

uma parceria que tratará de encaminhar as cinzas para a produção de fertilizantes agrícolas por uma empresa parceira. O material passará por um processo de compostagem junto com outros componentes fornecidos por indústrias de alimentos da mesma região e, assim, torna-se um produto com valor agregado. Para a execução desse projeto, a FS investirá cerca de R\$ 4 milhões como forma de alavancagem e fortalecimento do fornecedor. É importante mencionar, também, que manteremos as doações de cinzas para os agricultores familiares, que continuarão usando o material na adubação de seus plantios.

Todos os resíduos são encaminhados para empresas especializadas e controlados por meio de certificados de destinação ou reciclagem. Na safra 2019/2020, as cinzas de biomassa representaram 96% do total de resíduos não perigosos descartados.

10

Anexos
do Relatório



Complemento aos itens de divulgação GRI

102-8 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Nosso quadro funcional mais do que dobrou na comparação anual, principalmente por causa das contratações para a nova unidade produtiva em Sorriso. Além dos colaboradores, contamos com terceiros nas atividades de obras, vigilância, limpeza e portaria e em funções especializadas das áreas produtivas contratadas sob demanda.

102-1 | Nome da organização

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis.

QUADRO DE COLABORADORES POR GÊNERO*

	2019/2020			2018/2019			2017/2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Por contrato de trabalho									
Prazo indeterminado	448	114	562	215	50	265	143	34	177
Prazo determinado	6	3	9	4	2	6	0	2	2
Por jornada diária de trabalho									
4 horas	6	3	9	4	2	6	0	2	2
8 horas	248	94	342	125	41	166	55	27	82
12 horas	200	20	220	90	9	99	88	7	95
Total	454	117	571	219	52	271	143	36	179

*Informações obtidas da folha de pagamento na data-base de 31/3 em cada ano-safra e sem considerar os estagiários. Todos os colaboradores atuam em Mato Grosso (região Centro-Oeste), exceto sete homens e duas mulheres que trabalham no escritório de São Paulo, todos com contrato por prazo indeterminado e jornada diária de 8 horas. A equipe de São Paulo era composta de quatro pessoas (três homens e uma mulher) no encerramento da safra 2018/2019 e um colaborador no fim da safra 2017/2018.

102-12 | Iniciativas externas

Nossa atuação está alinhada à Estratégia PCI – Produzir, Conservar e Incluir, lançada na Convenção do Clima (COP 21), realizada em Paris em dezembro de 2015, com o objetivo de captar recursos para o estado de Mato Grosso a fim de expandir e aumentar a eficiência da produção agropecuária e florestal, a conservação dos remanescentes de vegetação nativa, a recomposição dos passivos ambientais e a inclusão socioeconômica da agricultura familiar, gerando redução de emissões e sequestro de carbono de até 6 milhões de tCO₂e, mediante o controle do desmatamento e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. Em 2020, passamos a ser membros do comitê Programa PCI Sorriso, iniciativa de implementação da estratégia PCI na região de Sorriso.

102-13 | Participação em associações

Somos associados à União Nacional do Etanol de Milho (UNEM) e ao Sindicato das Indústrias Sucrialcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindalcool-MT), nas quais atuamos em grupos de trabalho e conselhos diretivos para contribuir no debate de temas relevantes para o setor. Por meio do Sindalcool-MT, acompanhamos também as reuniões da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT). Além disso, somos parceiros da Associação dos Reflorestadores de Mato Grosso (Arefloresta), que atua na promoção do manejo sustentável.

102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

O Relatório Anual de Sustentabilidade abrange as mesmas operações consideradas nas Demonstrações Financeiras da FS. Todas as unidades operacionais da companhia estão na entidade FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

102-54 | Declaração de relato em conformidade com Standards GRI

Este Relatório foi elaborado de acordo com o GRI Standards: opção Essencial.

202-1 | Proporção do salário de entrada em relação ao salário mínimo local por gênero

O salário de cada cargo é definido com base em pesquisas de mercado, não havendo diferenciação entre homens e mulheres. Na safra 2019/2020, a proporção entre o menor salário pago pela FS e o salário mínimo nacional foi de 144% entre homens e de 134% entre mulheres. A diferença ocorre porque esses colaboradores ocupam posições diferentes na companhia.

305-1, 305-2 e 305-3 | Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE), Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) e Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Estamos avaliando a possibilidade de elaborar inventários anuais de gases de efeito estufa, em linha com a natureza de nosso negócio com baixa pegada de carbono. A informação para atender a esses itens GRI será apresentada em relatórios futuros.

305-7 | Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS (TONELADAS)*

	2019/ 2020	2018/ 2019	2017/ 2018
Material particulado	45,0	87,3	97,9
CO	112,7	44,1	1.016,2
NOx	45,0	35,4	64,6
SO ₂	0,2	11,3	0,2

*Volumes estimados a partir da medição anual realizada como parte das condicionantes de licenciamento ambiental da usina de Lucas do Rio Verde e Sorriso. Considera os dias efetivos de operação da usina em cada período (250 dias na safra 2017/2018 e 353 dias nas safras 2018/2019 e 2019/2020).

306-3 | Vazamentos significativos

Não registramos vazamentos significativos em nossas unidades no período. São consideradas significativas quaisquer ocorrências que atinjam área externa da FS Bioenergia ou com volume superior a 100 litros e contato direto com o solo ou corpo d'água. Contamos com um procedimento específico para a tomada de medidas no caso de vazamentos, que inclui a contenção com material absorvente e posterior descarte adequado.

307-1 e 419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica e Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Em dezembro de 2019, recebemos uma autuação no valor de R\$ 783.607,42 por emissão inadequada, por parte do fornecedor, de documento fiscal que acompanhava o transporte de equipamento. Retivemos o montante do fornecedor, conforme previsto em contrato, e iniciamos a defesa administrativa por entender, em conjunto com o fornecedor, haver equívocos na autuação. O processo administrativo ainda estava em andamento no encerramento do ano-safra. São consideradas significativas multas ambientais, trabalhistas, fiscais e de transporte de insumos e produtos a partir de R\$ 50 mil.

401-1 | Contratações e rotatividade de empregados

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE NA SAFRA 2019/2020

	Número de contratações	Número de demissões	Taxa de contratação*	Taxa de rotatividade**
Por gênero				
Mulheres	77	22	17,42%	4,98%
Homens	267	59	60,41%	13,35%
Por faixa etária				
Até 30 anos	165	37	37,33%	8,37%
Entre 31 e 50 anos	173	42	39,14%	9,50%
A partir de 51 anos	6	2	1,36%	0,45%
Total	344	81	77,83%	18,33%

*Taxa de contratação = número de contratações dividido pelo headcount médio do ano.

**Taxa de rotatividade = número de demissões dividido pelo headcount médio do ano.

403-3 | Serviços de saúde ocupacional

Todos os colaboradores realizam anualmente os exames médicos de saúde ocupacional.

403-7 | Prevenção e mitigação de impactos na saúde ocupacional e segurança diretamente ligados por relações comerciais

Os terceiros são o único parceiro comercial exposto a riscos em saúde e segurança, que são mitigados pelas práticas adotadas pela companhia (saiba mais na página 56).

405-1 | Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados

COMPOSIÇÃO DOS NÍVEIS FUNCIONAIS NA SAFRA 2019/2020 POR GÊNERO

	Homens	Mulheres
Diretoria	100,0%	0,0%
Gerência	92,9%	7,1%
Coordenação	70,0%	30,0%
Administrativo	61,6%	38,4%
Industrial	90,3%	9,7%
Consolidado	79,5%	20,5%

COMPOSIÇÃO DOS NÍVEIS FUNCIONAIS NA SAFRA 2019/2020 POR FAIXA ETÁRIA*

	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos
Diretoria	0,0%	100,0%	0,0%
Gerência	14,3%	78,6%	7,1%
Coordenação	10,0%	90,0%	0,0%
Administrativo	61,1%	38,4%	0,5%
Industrial	38,8%	58,2%	3,0%
Consolidado	45,5%	52,4%	2,1%

*No âmbito da governança, nosso Conselho Consultivo é formado apenas por homens. Entre seus integrantes, um tem idade entre 31 e 50 anos e os outros sete têm mais de 50 anos.

408-1 e 409-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil e Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Não identificamos qualquer risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo em nossas operações, tampouco em nossa cadeia de fornecedores.

Sumário de conteúdo da GRI



Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
GRI 101 Fundamentos 2016				
Conteúdo geral				
GRI 102 Conteúdo geral 2016	Perfil organizacional			
	102-1 Nome da organização	62	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10, 12, 16, 17, 18, 19, 21, 23 e 24	-	-
	102-3 Localização da sede	13	-	-
	102-4 Localização das operações	13	-	-
	102-5 Propriedade e forma jurídica	3 e 39	-	-
	102-6 Mercados atendidos	12, 16, 21, 23 e 24	-	-
	102-7 Porte da organização	15, 24 e 50	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	28 e 62	-	6
	102-9 Cadeia de fornecedores	40, 41 e 42	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	13 e 43	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	59	-	-
	102-12 Iniciativas externas	20 e 63	-	-
	102-13 Participação em associações	63	-	-
	Estratégia			
	102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	5 e 6	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 48, 49, 50, 51, 52 e 53	-	-
	Ética e integridade			
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	29 e 37	-	10	
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	38	-	10	
Governança				
102-18 Estrutura de governança	39	-	-	

Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services revisou que o sumário de conteúdo da GRI é apresentado de forma clara e que as referências aos itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do Relatório. O serviço foi realizado na versão em português do Relatório.

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Engajamento de stakeholders				
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	8	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	28	-	3
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	8	-	-
	102-43 Abordagem para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	8	-	-
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantados	9	-	-
Práticas de relato				
GRI 102 Conteúdo geral 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	63		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	8 e 9	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	8 e 9	-	-
	102-48 Reformulação de informações	57	-	-
	102-49 Alterações no relato	4	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	4	-	-
	102-51 Data do último relatório	3	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	3	-	-
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	4	-	-
	102-54 Declaração de relato em conformidade com Standards GRI	63	-	-
	102-55 Sumário do conteúdo da GRI	66, 67, 68, 69 e 70	-	-
	102-56 Verificação externa	4, 71 e 72	-	-
Tema material Um negócio de valor				
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22	-	7
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	63	-	7 e 8
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	63	-	7 e 8
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	63	-	7 e 8

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material Gente e cultura				
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35	-	-
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção do salário de entrada em relação ao salário mínimo local por gênero	34 e 63	-	6
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Contratações e rotatividade de empregados	64	-	6
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	34 e 35	-	-
GRI 404 Treinamento e educação 2016	404-1 Média anual de horas de treinamento por empregado	33	-	6
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	34	-	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	31	-	6
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados	28 e 65	-	6
Tema material Inovação e tecnologia				
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54	-	-
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	35, 48 e 49	-	-

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material Ética para dentro e para fora				
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	38	-	10
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	37 e 38	-	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	38	-	10
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	64	-	8
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores cujo processo de seleção considerou critérios ambientais	43, 44, 45 e 46	-	8
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	43, 44, 45 e 46	-	8
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	44 e 65	-	5
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	44 e 65	-	4
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores cujo processo de seleção considerou critérios sociais	43, 44, 45 e 46	-	2
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	43, 44, 45 e 46	-	2
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	64	-	-

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material Cuidado com as pessoas e o meio ambiente				
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9, 56, 57, 58, 59 e 60	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56, 57, 58, 59 e 60	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56, 57, 58, 59 e 60	-	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	59	-	8
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de efluentes	59 e 60	-	8
	303-4 Descarte de efluentes	60	-	7 e 8
GRI 305 Emissões 2016	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	64	-	7 e 8
GRI 306 Efluentes e resíduos 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	60	-	8
	306-3 Vazamentos significativos	64	-	8
GRI 403 Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	56	-	-
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	56 e 57	-	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	65	-	-
	403-4 Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde ocupacional e segurança	57	-	-
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde ocupacional e segurança	57	-	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	35	-	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde ocupacional e segurança diretamente ligados por relações comerciais	65	-	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	56	-	-
	403-9 Acidentes relacionados ao trabalho	57	-	-

Relatório de asseguração



KPMG Assessores Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. (FS Bioenergia ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 da FS Bioenergia, relativas ao ano-safra 2019/2020, que compreende o período de 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020.

Responsabilidades da administração da FS Bioenergia

A administração da FS Bioenergia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da FS Bioenergia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2019/2020, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da FS Bioenergia, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 da FS Bioenergia. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards);

avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 da FS Bioenergia;

análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;



confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 da FS Bioenergia.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2019/2020 da FS Bioenergia, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 04 de agosto de 2020

KPMG Assessores Ltda.


Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assessores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

2

Créditos

Coordenação geral

Área de Desenvolvimento Estratégico da FS

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Fotos

Banco de imagens da FS e Shutterstock